

24

 GULBENKIAN
MÚSICA

25

24

 GULBENKIAN
MÚSICA

25

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



Gulbenkian

Música

24/25

A Orquestra e o Coro Gulbenkian iniciam a temporada 24/25 sob a direção dos seus respetivos Diretores Artísticos. À frente da Orquestra Gulbenkian, o maestro Hannu Lintu dirige dez concertos duplos de assinatura, abrangendo uma programação muito variada. Com o Coro Gulbenkian, Martina Batič lidera, ao longo da temporada, três programas *a cappella* que incidem sobre repertório barroco e romântico, o *Requiem* de Mozart e, como é tradicional, a *Oratória de Natal* e a *Paixão segundo São Mateus* de J. S. Bach. Como convidado, o maestro Peter Dijkstra dirige uma versão para coro, solistas e dois pianos do *Requiem Alemão* de Brahms, bem como a *Missa em Si menor* de J. S. Bach.

Na segunda temporada como Diretor Artístico, Hannu Lintu inicia os concertos de assinatura com a *Danação de Fausto*, a magnífica obra coral e orquestral de Berlioz. Irá posteriormente conduzir-nos à descoberta de repertório raramente ouvido, tal como o imponente Concerto para Piano de Ferruccio Busoni, que inclui um coro masculino. Entrados no outono, poderemos escutar tesouros da música de compositores russos como o Concerto para Piano n.º 2 e a suite de *O Lago dos Cisnes* de Tchaikovsky. Em seguida, a Sinfonia n.º 9 de Gustav Mahler é colocada em contraponto com o Concerto para Violino “À memória de um Anjo” de Alban Berg. Em maio, a 9.ª Sinfonia de Beethoven finaliza o ciclo da Orquestra Gulbenkian em 24/25, trazendo ao mundo uma mensagem de esperança.

O Maestro Convidado Principal Lorenzo Viotti dirige três programas diferentes ao longo da temporada, que incluem o icónico Concerto para Clarinete de Mozart, a 1.ª Sinfonia de Brahms e a 7.ª Sinfonia de Bruckner.

Em abril, Susanna Mälkki, antiga Maestra Convidada Principal da Orquestra Gulbenkian, para além de dirigir *Fidelio* de Beethoven no ciclo *Met Opera Live in HD*, regressa ao Grande Auditório para apresentar a peça *HUSH*, para trompete e orquestra, de Kaija Saariaho, a última obra completada pela compositora finlandesa desaparecida em 2023, e ainda a Sinfonia n.º 1 de Mahler.

Para além dos agrupamentos residentes, o público continuará a poder apreciar ao vivo outros grandes artistas e grupos convidados, vindos de todo o mundo. Na temporada 24/25, Maria João Pires e Matthias Goerne interpretarão a *Viagem de Inverno* de Schubert, Yuja Wang será acompanhada pela Mahler Chamber Orchestra, enquanto Martha Argerich e Gabriela Montero atuarão em duo de pianos.

O projeto veneziano *Il pomo d'oro*, que agora inclui também um coro, visita-nos duas vezes na temporada, nomeadamente para interpretar as *Sacrae Cantiones* de Carlo Gesualdo e para acompanhar o espantoso *Tenore Assoluto* Michael Spyres, num empolgante programa barroco. Perto do Natal, Jordi Savall e o seu Hespèrion XXI irão encantar-nos com a música dos séculos XV e XVI para consort de violas da gamba.

O Ciclo de Piano inicia-se com o mestre húngaro András Schiff, que só revelará o seu programa no palco. O pianista francês Lucas Debargue regressa com um programa que inclui obras de três grandes compositores: Beethoven, Chopin e Fauré. Nikolai Lugansky definiu um programa original, onde se destacam os arranjos da sua autoria de excertos da ópera *O Crepúsculo dos Deuses* de Wagner. Yefim Bronfman, por seu lado, reúne Schubert, Schumann e Tchaikovsky no seu programa.

Em março, Grigory Sokolov faz-nos a sua muito aguardada visita anual, enquanto que Kirill Gerstein, depois de interpretar o Concerto para Piano de Busoni, com Hannu Lintu, no outono, regressa para um recital preenchido com um eclético repertório, de Schumann a Thomas Adès, passando por *La valse* de Ravel. Por fim, Mitsuko Uchida regressa ao Grande Auditório para interpretar duas desafiantes sonatas de Beethoven e Schubert.

Destaque ainda para a música do emblemático Luigi Nono, no ano do 100.º aniversário do seu nascimento. A Gulbenkian Música continuará a apresentar importantes obras do compositor italiano, incluindo *La Lontananza Nostalgica Utopica Futura*, para violino e projeção sonora, no espetáculo de abertura da Sala Polivalente do Centro de Arte Moderna (CAM). No final de 2024, Hannu Lintu dirigirá a imponente obra *Como una ola de fuerza y luz*, para grande orquestra e dois solistas.

Esperamos que, mais uma vez, partilhem a nossa paixão pela Música, e desejamos recebê-los calorosamente na Gulbenkian Música.

Risto Nieminen
— Diretor da Gulbenkian Música



Handwritten musical score for "III. Finale". The score is written on a red folder and includes parts for:

- Violin I
- Violin II
- Viola
- Cello
- Double Bass
- Flute
- Oboe
- Clarinet
- Bassoon
- Trumpet
- Trombone
- Drum
- Percussion
- String Ensemble

The score features musical notation with notes, rests, and dynamic markings. The title "III. Finale" is printed at the top of the page.



07 SETEMBRO

SÁBADO

21:30 — *Vale do Silêncio*

Entrada livre

Música no Vale

Coro e Orquestra

Gulbenkian

Nos últimos anos, a Gulbenkian Música tem aberto as portas de cada nova temporada com um concerto, de entrada livre, no inspirador Vale do Silêncio. Uma comemoração de profunda cumplicidade entre a Orquestra Gulbenkian e a cidade de Lisboa, e uma partilha com novos públicos num contexto informal, assente na interpretação de obras de grande popularidade. Desta vez, Coro e Orquestra Gulbenkian atuarão em conjunto num programa dedicado à ópera.

Coro e Orquestra Gulbenkian
Cesário Costa Maestro
Cláudia Semedo Apresentadora

Obras de Bizet, Verdi, Mascagni, Mozart, Orff, Márquez e Borodin



Sons de uma Revolução

Orquestra Gulbenkian

14 SETEMBRO

SÁBADO

17:00 — Grande Auditório

Entrada gratuita

Enquadrado pelas comemorações do cinquentenário do 25 de abril, *Sons de uma Revolução* é um projeto participativo, partilhado entre o Artallis – Conservatório d'Artes de Loures, a Gulbenkian Música e o Centro de Arte Moderna. Resulta de uma encomenda dirigida ao artista visual e sonoro greco-britânico Mikhail Karikis, para refletir sobre a noção de revolução. Acompanhado pelas propostas de três compositores portugueses, Sara Ross, Teresa Gentil e Francisco Joaquim, Karikis questionou os cerca de 50 jovens participantes no projeto, sobre as revoluções de que hoje precisamos como sociedade, apontando um foco especial às alterações climáticas.

Orquestra Gulbenkian

Artallis – Conservatório d'Artes de Loures

Diogo Costa Maestro

Maruan Sipert Coreógrafo

Alix Sarrouy Etnomusicólogo

Sons de uma Revolução

Mikhail Karikis

Sara Ross

Teresa Gentil

Francisco Joaquim



Prémio Jovens Músicos



14.º Festival Jovens Músicos Prémio Jovens Músicos 2024 — 37.ª Edição

18 SETEMBRO QUARTA

Entrada gratuita *

18:00 — *Grande Auditório*

Concerto de Abertura

Laureados de Música
Barroca 2024
Coro Infanto-Juvenil
da Universidade de Lisboa
Erica Mandillo Direção

21:00 — *Grande Auditório*

Concerto com Jovem Músico
do Ano 2023

Orquestra Metropolitana
de Lisboa
Miguel Sepúlveda Maestro
Beatriz Cortesão Harpa
(Prémio Maestro Silva Pereira
/ Jovem Músico do Ano 2023)
Nuno Inácio Flauta

Programa a anunciar.

19 SETEMBRO QUINTA

Entrada gratuita *

18:00 — *Grande Auditório*

Laureados da Categoria
de Música de Câmara 2024,
Níveis médio e superior
Agrupamentos a anunciar
em função dos resultados
do concurso
Maat Saxophone Quartet
(Grupo laureado,
nível superior, em 2018)

21:00 — *Grande Auditório*

Concertos dos Solistas
Laureados 2024

Orquestra Gulbenkian
José Eduardo Gomes Maestro
Solistas a anunciar em função
dos resultados do concurso

Obra vencedora do Prémio
de Composição SPA / Antena 2
(estreia absoluta)
Restante programa a anunciar.

*Entrada gratuita mediante
levantamento de bilhetes
(máximo de 2 bilhetes por pessoa).

Para levantamento presencial
no próprio dia, estará disponível
uma reserva limitada de bilhetes.

Online:
2 dias antes (Cartão Gulbenkian Mais)
ou 1 dia antes (Cartão Gulbenkian)

Presencial:
2 horas antes

26 SETEMBRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

27 SETEMBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

58€ 48€ 26€ 26€

A Danação de Fausto

Coro e Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Hannu Lintu inicia a sua segunda temporada como Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian com uma das mais notáveis e grandiosas criações de Berlioz, *A Danação de Fausto*. Cativado pelo poema trágico de Goethe, Berlioz escrevia nas suas memórias o quanto “esta obra maravilhosa” o fascinara desde a primeira página. “Não conseguia pousar o livro, lia-o constantemente, durante as refeições, no teatro, nas ruas e em todo o lado”. Esse fascínio escutar-se-á nesta interpretação partilhada com o Coro Gulbenkian e com um quarteto de solistas de primeiro plano.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Coro Infantil do Instituto

Gregoriano de Lisboa

Hannu Lintu Maestro

Jamie Barton Meio-Soprano (Marguerite)

Paul Appleby Tenor (Faust)

Arttu Kataja Barítono (Brander)

Mikhail Petrenko Baixo (Méphistophélès)

Hector Berlioz

A Danação de Fausto, op. 24



Ensemble Vostan

Tradições Arménias

28 SETEMBRO

SÁBADO

21:00 — Grande Auditório

Músicas do Mundo

15€

O Ensemble Vostan foi fundado em 2021 pelo virtuoso Haïg Sarikouyoumdjian com o propósito de preservar o repertório tradicional arménio. Isso significa, para o Vostan, a tentativa de libertação das influências de outras geografias, que se fizeram sentir sobre a música tradicional do país, em favor de uma autenticidade assente em instrumentos como o *kamancha* ou o *duduk*. Ao interpretar temas sacros ou profanos, o grupo abre-se também à improvisação, respeitando a tradição, mas trazendo-a para o presente.

Haïg Sarikouyoumdjian Duduk
Georgi Minasyan Duduk
Davit Avagyan Tar
Armen Ayvazyan Kamancha
Tigran Hovhannisyan Dhol

Tradições Arménias



HAÏG SARIKOUYOUNDJIAN © DR





03 OUTUBRO
QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

04 OUTUBRO
SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

30€ 26€ 16€ 16€

Concerto para Violino n.º 5 de Mozart

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Criança prodígio nos primeiros anos de estudo do violino, Pinchas Zukerman logo se destacou no mundo da música, tendo como mentor Isaac Stern. Com uma carreira fulgurante, a contínua vontade de aprofundar o estudo da música levá-lo-ia a conciliar o lugar de solista com o de maestro. É nessa dupla condição que Zukerman regressa à Gulbenkian Música, para dirigir obras de Coleridge-Taylor e Dvořák e tocar com a Orquestra Gulbenkian o Concerto para Violino n.º 5 de Mozart. Como o caracteriza o *Los Angeles Times*, um “virtuoso eternamente jovem”.

Orquestra Gulbenkian

Pinchas Zukerman Violino, Direção

Samuel Coleridge-Taylor

Ballade for Orchestra, op. 33

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Violino e Orquestra n.º 5,
em Lá maior, K. 219

Antonín Dvořák

Sinfonia n.º 8, em Sol maior, op. 88



PINCHAS ZUKERMAN © CHERYL IMAZAK

Os Contos de Hoffmann

Jacques Offenbach

05 OUTUBRO

SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

26€

Maestro Marco Armiliato

Encenação Bartlett Sher

Elenco Erin Morley, Pretty Yende, Clémentine Margaine,

Vasilisa Berzhanskaya, Benjamin Bernheim,

Aaron Blake, Christian Van Horn



10 OUTUBRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

11 OUTUBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

30€ 26€ 16€ 16€

Os Planetas

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Pianista de uma sensibilidade excepcional, o israelita Boris Giltburg é um dos mais fascinantes concertistas a estreiar-se na Gulbenkian Música. Depois de ter mergulhado nas obras de Beethoven e Ravel, Giltburg dedica-se agora a Rachmaninov, tendo a revista *Gramophone* escrito que “a sua originalidade provém de uma convergência de coração e mente, servida por uma técnica imaculada e motivada pelo amor profundo e permanente por um dos maiores compositores-pianistas do século XX”. Sob a direção de Giancarlo Guerrero, interpretará o famoso Concerto para Piano n.º 2 do compositor russo.

Orquestra Gulbenkian*

Giancarlo Guerrero Maestro

Boris Giltburg Piano

Sergei Rachmaninov

Concerto para Piano e Orquestra n.º 2,
em Dó menor, op. 18

Gustav Holst

Os Planetas, op. 32

* Com a participação de músicos
do Estágio Gulbenkian para Orquestra.



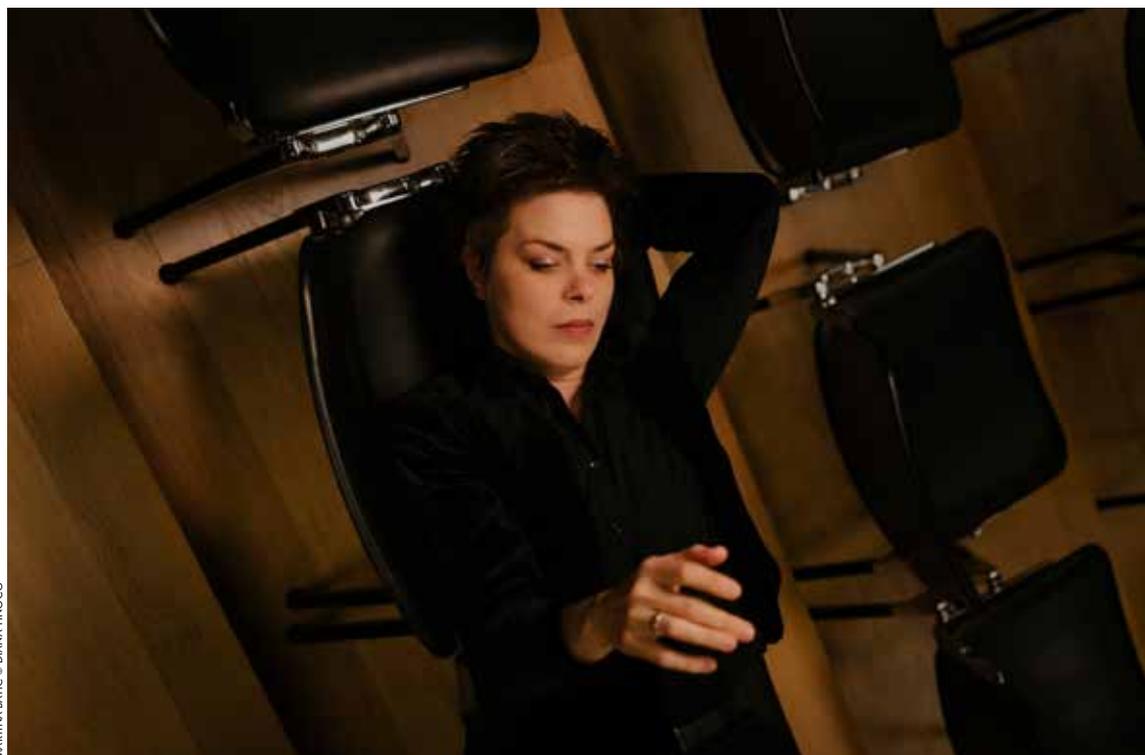
Coro Gulbenkian a cappella

16 OUTUBRO
QUARTA
20:00 — *Grande Auditório*
Coro Gulbenkian
10€

Depois de dirigir memoráveis concertos nas duas últimas temporadas, Martina Batič estreia-se como nova Maestra Titular do Coro Gulbenkian. Maestra Principal do Coro da Rádio France entre 2018 e 2022 e reconhecida pela sua versatilidade, foi escolhida para suceder ao notável legado de Michel Corboz. No primeiro de seis programas que dirigirá ao longo da temporada, foca-se na música sacra e secular de Anton Bruckner, cujas obras lhe garantiram um destacado lugar entre os compositores românticos.

Coro Gulbenkian
Martina Batič Direção
António Esteireiro Órgão

Anton Bruckner
Os justis
Christus factus est
Tota pulchra est
Ave Maria
Vorspiel und fugue in c minor
Das edle Herz
Du bist wie eine Blume
Trösterin Musik (com órgão)
Der Herbst ist Einsam (arr. Heribert Breuer)



19 OUTUBRO
SÁBADO

18:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

26€

Grounded

Jeanine Tesori

Maestro **Yannick Nézet-Séguin**

Encenação **Michael Mayer**

Elenco **Emily D'Angelo, Ben Bliss**



GROUNDING © PAOLA KUDACKI - MET OFFER

Vamos à Ópera? Concertos de Domingo

**20 OUTUBRO
DOMINGO**

12:00 / 16:00 — *Grande Auditório*

Concertos de Domingo

10€

O primeiro programa comentado dos Concertos de Domingo tem um foco particular na obra dos compositores italianos Giuseppe Verdi e Giacomo Puccini, cuja fama se deveu à sua prodigiosa produção operática. Juntamente com um *Intermezzo* de *Cavalleria Rusticana*, de Pietro Mascagni, a Orquestra Gulbenkian e os solistas convidados interpretarão uma seleção de árias de *La bohème*, *Tosca* ou *Turandot*, numa imperdível introdução a este género que, por unir música, poesia, teatro e dança, era apelidado por Wagner de “arte total”.

Orquestra Gulbenkian

José Eduardo Gomes Maestro

Sílvia Sequeira Soprano

Carlos Monteiro Tenor

Giuseppe Verdi

Abertura da ópera *La forza del destino*

Giacomo Puccini

La bohème: “Che gelida manina”

La bohème: “O soave fanciulla”

Pietro Mascagni

Cavalleria Rusticana: *Intermezzo*

Giacomo Puccini

Tosca: “Vissi d’arte”

Tosca: “E lucevan le stelle”

Tosca: “Mario! Mario!”

Giuseppe Verdi

Abertura da ópera *Luisa Miller*

Giacomo Puccini

Gianni Schicchi: “O mio babbino caro”

Turandot: “Nessun dorma”



SÍLVIA SEQUEIRA © DR

21 OUTUBRO
SEGUNDA

20:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
58€ 48€ 26€ 26€

András Schiff

Partilhando a grandeza do seu talento e do seu conhecimento enquanto maestro e pedagogo, Sir András Schiff nunca deixou também de subir regularmente aos palcos a solo, privilegiando todos aqueles que escutam ao vivo a forma ímpar como interpreta cada obra. Um dos monumentais projetos a que se entregou foi o ciclo integral das Sonatas para Piano de Beethoven, tendo esperado pelos seus 50 anos para poder ter uma história que lhe permitisse empreender tal tarefa. Como diria ao jornal *Expresso*, em 2017: “quanto mais tempo vivemos com uma peça de música, melhor e mais profunda é a compreensão que temos dela”.

Sir András Schiff Piano

Programa a anunciar pelo pianista durante o concerto.



SIR ANDRÁS SCHIFF © NADIA F. ROMANINI

Concerto para Clarinete de Mozart

Orquestra Gulbenkian

24 OUTUBRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

25 OUTUBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

47€ 39€ 23€ 23€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Primeira de três apresentações de Lorenzo Viotti ao longo da temporada 24/25. Mantendo uma forte cumplicidade artística com a Orquestra Gulbenkian, de que foi Maestro Titular entre 2018 e 2021, Viotti dirige, neste programa inicial, duas famosas obras sinfónicas de Brahms e Mozart. Do compositor austríaco, o maestro dirigirá o Concerto para Clarinete, que conta com Carlos Ferreira como solista, um dos mais solicitados clarinetistas a nível internacional e Clarinete Principal na Orquestra Nacional de França.

Orquestra Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Carlos Ferreira Clarinete

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Clarinete e Orquestra,
em Lá maior, K. 622

Johannes Brahms

Sinfonia n.º 1, em Dó menor, op. 68



25 OUTUBRO

SEXTA

18:00 / 21:00

CAM – Sala Polivalente

26 OUTUBRO

SÁBADO

15:00 / 18:00 / 21:00

CAM – Sala Polivalente

10€

La Lontananza Nostalgica Utopica Futura

A colaboração criativa entre o compositor Luigi Nono e o violinista Gidon Kremer viria a materializar-se na peça para violino e oito pistas de áudio *La Lontananza Nostalgica Utopica Futura* (1989).

Durante três dias de gravações, Kremer improvisou no seu instrumento, tendo Nono trabalhado depois, a partir desses registos, na dimensão eletrónica da peça e na partitura para violino. Dedicada ao compositor Salvatore Sciarrino, esta fascinante e ousada peça de constante surpresa é reinterpretada por André Gaio Pereira e Ricardo Guerreiro no renovado Centro de Arte Moderna.

André Gaio Pereira Violino

Ricardo Guerreiro Difusão sonora

Luigi Nono

La Lontananza Nostalgica Utopica Futura
para violino e oito pistas de áudio



ANDRÉ GAIO PEREIRA © DR

Angélique Kidjo Mother Nature

26 OUTUBRO
SÁBADO

21:00 — Grande Auditório

Músicas do Mundo

25€

Vencedora de quatro *Grammy*, Angélique Kidjo é uma das vozes maiores da música africana. Aquela que a revista *Time* caracterizou em 2007 como “a mais importante diva de África”, tem construído uma carreira que se apoia numa musicalidade vibrante e num empenhado ativismo em defesa dos direitos das crianças, da educação das raparigas e do combate às alterações climáticas. O projeto *Mother Nature*, que a cantora do Benim traz à Gulbenkian Música, convoca as novas linguagens musicais do continente africano para a sua intensa identidade artística.

Angélique Kidjo Voz
Thierry Vaton Piano
Amen Viana Guitarra elétrica
Rody Cereyon Baixo elétrico
Gregory Louis Bateria
David Donatien Percussão

Mother Nature



29 OUTUBRO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Coro Gulbenkian

20€

Um Requiem Alemão

Coro Gulbenkian

Um Requiem Alemão é uma das obras mais intensas de Johannes Brahms. A inspiração para a sua composição terá evoluído na sequência de duas perdas importantes: a morte do seu mentor e amigo Robert Schumann e a da sua mãe, alguns anos depois. No entanto, segundo Brahms, este seria um *Requiem* para confortar os vivos, mais do que para celebrar as almas dos mortos. Além da obra original, para coro, orquestra e solistas, Brahms realizou uma versão alternativa com duo de pianos, versão essa que o Coro Gulbenkian apresenta, contando com a colaboração de Joana David e Nuno Lopes.

Coro Gulbenkian

Peter Dijkstra Maestro

Ilse Eerens Soprano

André Baleiro Barítono

Joana David Piano

Nuno Lopes Piano

Johannes Brahms

Um Requiem Alemão, op. 45



PETER DIJKSTRA © ASTRID ACKERMANN



07 NOVEMBRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

08 NOVEMBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

47€ 39€ 23€ 23€

Concerto para Piano de Busoni Coro e Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

No ano em que se assinalam os 100 anos sobre a morte do compositor italiano Ferruccio Busoni, a Gulbenkian Música apresenta o seu monumental Concerto para Piano, op. 39. Coro e Orquestra Gulbenkian, o virtuoso pianista Kirill Gerstein e o maestro Hannu Lintu, interpretam uma obra cuja natureza excessiva e inspirada pela música romântica se tem revelado objeto de grande fascínio. Na primeira parte será interpretada a Sinfonia n.º 3 de Jean Sibelius, compositor finlandês ligado a Busoni por uma amizade firmada quando este último foi professor em Helsínquia.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Kirill Gerstein Piano

Jean Sibelius

Sinfonia n.º 3, em Dó maior, op. 52

Ferruccio Busoni

Concerto para Piano e Orquestra,
em Dó maior, op. 39



KIRILL GERSTEIN © MARCO BORGREVE

O Lago dos Cisnes

Orquestra Gulbenkian

14 NOVEMBRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

15 NOVEMBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

39€ 33€ 20€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Quando Alexander Malofeev venceu o muito disputado Prémio Tchaikovsky para Jovens Músicos, aos 13 anos, logo se anunciou a chegada de um novo “génio russo”. Desde esse momento, em 2014, até hoje, tal vaticínio tem sido confirmado em todas as grandes salas onde Malofeev atua. Um dos seus primeiros grandes entusiastas foi o maestro Riccardo Chailly, ao elogiar “a profundidade e a qualidade técnica” do seu discurso pianístico. Sob a direção de Hannu Lintu, Malofeev junta-se à Orquestra Gulbenkian na interpretação do Concerto para Piano n.º 2 de Tchaikovsky.

Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Alexander Malofeev Piano

Alfred Schnittke

Pianissimo

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Concerto para Piano e Orquestra n.º 2,
em Sol maior, op. 44

Sofia Gubaidulina

Fairytales Poem

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Suite de *O Lago dos Cisnes*, op. 20a



HANNU LINTU © DIANA TINOCO

17 NOVEMBRO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
80€ 66€ 32€ 32€

Yuja Wang Mahler Chamber Orchestra

No primeiro ano como Artista Associada da Mahler Chamber Orchestra, a intensa e virtuosa pianista chinesa Yuja Wang regressa à Gulbenkian Música para tocar e dirigir. Após ter conquistado a crítica com as suas interpretações da música de Ravel, Wang volta a entregar-se a um dos compositores que lhe são mais caros e ao qual empresta o seu enorme carisma. Na esteira do sucesso obtido com Mitsuko Uchida em 2023, a Mahler Chamber Orchestra é de novo liderada por uma pianista de exceção.

Mahler Chamber Orchestra
Yuja Wang Piano, Direção

Igor Stravinsky
Concerto em Mi bemol maior,
Dumbarton Oaks

Maurice Ravel
Concerto para Piano e Orquestra em Sol maior
Le tombeau de Couperin

Alexander Tsfasman
Jazz Suite, para Piano e Orquestra



Coro Gulbenkian a cappella

20 NOVEMBRO

QUARTA

20:00 — *Grande Auditório*

Coro Gulbenkian

10€

Numa das anteriores e inspiradas passagens da nova Maestra Principal do Coro Gulbenkian pelo Grande Auditório, Martina Batič dava provas do desejo de aprofundar o seu conhecimento da música portuguesa, dirigindo um programa em que encontrávamos composições de Lopes-Graça e Eurico Carrapatoso. Desta vez, Batič vai mais atrás no tempo: debruçando-se sobre obras de Carlos Seixas e Francisco António de Almeida, autores de referência da música barroca portuguesa, e ainda sobre autores estrangeiros que, no mesmo período, se evidenciaram em Portugal – com Domenico Scarlatti em lugar de destaque.

Coro Gulbenkian

Martina Batič Direção

Alessandro Scarlatti

Exultate Deo

Domenico Scarlatti

Missa breve “La stella”

Cibant nos

Carlos Seixas

Sicut cedrus

Francisco António de Almeida

Magnificat

Estêvão Lopes Morago

Ave Maris Stella



23 NOVEMBRO

SÁBADO

18:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

26€

Tosca

Giacomo Puccini

Maestra **Xian Zhang**

Encenação **David McVicar**

Elenco **Lise Davidsen, Freddie De Tommaso,**

Quinn Kelsey, Patrick Carfizzi



TOSCA © MARTY SOHL - METROPOLITAN OPERA

Sonho de uma Noite de Verão Concertos de Domingo

**24 NOVEMBRO
DOMINGO**

12:00 / 16:00 — *Grande Auditório*

Concertos de Domingo

10€

Durante a infância, Felix Mendelssohn e as irmãs costumavam ler passagens de peças de William Shakespeare e interpretar os vários papéis. Um dos textos mais habituais nessas sessões era *Sonho de Uma Noite de Verão*. Marcado pela relação com esta obra em particular, Mendelssohn compôs, aos 17 anos, uma espantosa abertura homónima. Anos mais tarde, acrescentar-lhe-ia uma partitura mais extensa de música incidental. Nestes Concertos de Domingo, a música de Mendelssohn será dirigida pelo talentoso jovem maestro britânico Bertie Baigent.

Orquestra Gulbenkian
Bertie Baigent Maestro
Vera Dias Narradora

Felix Mendelssohn
Suite de *Sonho de Uma Noite de Verão*,
op. 61 (seleção)



29 NOVEMBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

70€ 57€ 28€ 28€

Martha Argerich Gabriela Montero



Um dos expoentes máximos da música para piano, a intérprete argentina Martha Argerich construiu ao longo dos anos uma relação de grande proximidade com o público da Gulbenkian Música. Algumas das suas visitas regulares ao Grande Auditório têm acontecido em parceria com outros músicos, partilhando o palco com cúmplices artísticos de igual craveira. Neste recital, Argerich apresenta-se em duo com a pianista venezuelana Gabriela Montero, reconhecida também pelas suas excecionais capacidades como improvisadora.

Martha Argerich Piano
Gabriela Montero Piano

Programa a anunciar.



05 DEZEMBRO
QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

06 DEZEMBRO
SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

47€ 39€ 23€ 23€

A Sagração da Primavera

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

O compositor italiano Luigi Nono associou à sua obra uma notória dimensão política, com referências à revolução argelina, a Auschwitz ou às sublevações que tiveram lugar no Vietname, em Cuba e em países da América do Sul. Essas peças, criadas a partir de um filtro político, tiveram o seu momento final em *Como una ola de fuerza y luz*, escrita em resposta à morte de Luciano Cruz, líder da esquerda revolucionária chilena. Neste programa, dirigido por Hannu Lintu, a música de Nono introduz *A Sagração da Primavera* de Stravinsky, uma obra estética e musicalmente revolucionária.

Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Marisol Montalvo Soprano

Joonas Ahonen Piano

Luigi Nono

Como una ola de fuerza y luz

Igor Stravinsky

A Sagração da Primavera



HANNU LINTU © JORGE CARMONA

Sissoko, Segal, Parisien, Peirani Les Égarés

07 DEZEMBRO

SÁBADO

21:00 — Grande Auditório

Músicas do Mundo

15€

Desde que se juntou a Toumani Diabaté, em *New Ancient Strings*, o maliano Ballaké Sissoko revelou-se um dos mais notáveis tocadores de *kora* dos nossos dias. A sua poética interpretação da “harpa africana” encontrou, em 2009, um parceiro perfeito no violoncelista francês Vincent Segal. Depois de belíssimos álbuns a dois, juntam-se agora a um outro duo de exceção, formado pelo acordeonista Vincent Peirani e pelo saxofonista Émile Parisien, num quarteto que transcende géneros – nem jazz nem música tradicional, nem *avant-garde* nem música de câmara. *Les Égarés* é pura beleza.

Ballaké Sissoko Kora
Vincent Segal Violoncelo
Émile Parisien Saxofone
Vincent Peirani Acordeão

Les Égarés



SISSOKO - SEGAL - PARISIEN - PEIRANI © DR

12 DEZEMBRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

13 DEZEMBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

47€ 39€ 23€ 23€

9.^a de Mahler

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

A extraordinária violinista norte-americana Leila Josefowicz é uma das mais reconhecidas e admiradas intérpretes de música contemporânea, a ponto de muitos compositores, como John Adams, Esa-Pekka Salonen ou Luca Francesconi terem escrito concertos a pensar nas suas capacidades técnicas e na sua elegante expressividade. Neste programa dirigido por Hannu Lintu, e que inclui também a desafiante 9.^a Sinfonia de Mahler, Josefowicz interpretará o popular Concerto para Violino de Alban Berg, dedicado à filha de Alma Mahler, desaparecida precocemente.

Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Leila Josefowicz Violino

Alban Berg

Concerto para Violino,
“À memória de um anjo”

Gustav Mahler

Sinfonia n.º 9 em Ré maior



HANNU LINTU © JORGE CARMONA

Lucas Debargue

14 DEZEMBRO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

PLATEIA A 39€ PLATEIA B 33€ PLATEIA C 20€ BALCÃO 20€

No ano em que se assinala o centenário da morte do compositor francês Gabriel Fauré, Lucas Debargue, uma das maiores revelações pianísticas da última década, mergulhou a fundo na obra do seu conterrâneo e gravou uma integral da escrita de Fauré para piano. Este monumental projeto, garante Debargue, transformou para sempre a sua vida “como pessoa e como músico”. Neste aguardado regresso à Gulbenkian Música, o pianista que diz inspirar-se na literatura, na pintura, no cinema e no jazz, promove um diálogo entre Fauré, Beethoven e Chopin.

Lucas Debargue Piano

Gabriel Fauré

Prelúdios op. 103

Ludwig van Beethoven

Sonata para Piano n.º 27, em Mi menor, op. 90

Fryderyk Chopin

Scherzo em Mi maior, op. 54 n.º 4

Gabriel Fauré

Tema e Variações, op. 73

Ludwig van Beethoven

Sonata para Piano n.º 14, em Dó sustenido menor, op. 27 n.º 2, *Ao luar*

Fryderyk Chopin

Balada em Lá bemol maior, op. 47 n.º 3



15 DEZEMBRO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
47€ 39€ 23€ 23€

Sacrae Cantiones Gesualdo Coro Il pomo d'oro



IL POMO D'ORO © NICOLA DALMASO

Il pomo d'oro, muito elogiado ensemble dedicado a interpretações historicamente informadas, apresenta-se de novo na Gulbenkian Música, mas com uma novidade: tendo passado a integrar um coro, este é o primeiro projeto da sua nova formação, responsável por este concerto em que é interpretado o fascinante primeiro livro das *Sacrae Cantiones* de Carlo Gesualdo. Sob a direção de Giuseppe Maletto, Il pomo d'oro entrega-se à misteriosa beleza da música que o compositor renascentista italiano – famoso pelos seus madrigais – consagrou à leitura pessoal dos textos litúrgicos.

Coro Il pomo d'oro
Giuseppe Maletto Direção

Carlo Gesualdo
Sacrae Cantiones,
Liber primus, 1603

Oratória de Natal Coro e Orquestra Gulbenkian

19 DEZEMBRO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

20 DEZEMBRO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

21 DEZEMBRO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
58€ 48€ 26€ 26€



CORO GULBENKIAN © JORGE CARMONA



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

A nova Maestra Titular do Coro Gulbenkian, Martina Batič, dirige uma das grandes obras-primas corais do período Barroco e uma das mais monumentais criações de Johann Sebastian Bach. Obrigatória nesta quadra festiva, a *Oratória de Natal* foi escrita em 1734 e 1735, tendo o compositor alemão adaptado e trabalhado, em parte, sobre coros e árias pré-existentes, conferindo-lhes uma nova e magnânima dimensão religiosa e espiritual. É sempre um dos momentos mais belos e profundamente inspiradores de toda a temporada.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Martina Batič Maestra

Melody Louledjian Soprano

Marie-George Monet Meio-Soprano

Zachary Wilder Tenor

Jasper Schewpe Baixo

Johann Sebastian Bach

Oratória de Natal, BWV 248

(Cantatas I, II, III e VI)

22 DEZEMBRO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

70€ 57€ 28€ 28€

Hespèrion XXI

Jordi Savall

Na sequência do incansável e inestimável trabalho de recuperação e revalorização da música medieval, renascentista e barroca, durante muito tempo caída no esquecimento, o maestro catalão Jordi Savall e o seu Hespèrion XXI apresentam um programa de *consort music*, balizado entre 1550 e 1750. Incluindo compositores como Dowland, Purcell ou Bach, entre muitos outros menos conhecidos, o foco é dirigido às “mais belas peças da segunda parte da Renascença até ao período do Barroco”, segundo Savall, tocadas por uma formação de violas da gamba, o instrumento em que o músico se especializou.

Hespèrion XXI

Jordi Savall Direção, Viola da gamba

Fantasias, Batalhas e Danças

A Idade de Ouro da Música Europeia para Consort, 1550-1750

Obras de Innocentio Alberti, Christopher Tye, Robert Parsons, Pierre Attaignant, Orlando Gibbons, John Dowland, Giovanni Maria Trabaci, Giuseppe Guami, Anthony Holborne, Clement Woodcock, John Ward, William Brade, Alfonso Ferrabosco, John Jenkins, Sebastián Aguilera de Heredia, Samuel Scheidt, William Lawes, Marc-Antoine Charpentier, Henry Purcell, Johann Sebastian Bach e Joan Cabanilles



JORDI SAVALL © BARBARA RIGON

Coro Gulbenkian em São Roque

31 DEZEMBRO

TERÇA

17:00 — Igreja de São Roque

50€

A intensidade emocional que Samuel Barber colocou no seu *Adagio para Cordas* catapultou esta obra como escolha para os momentos de luto nacional nos Estados Unidos: acompanhou o anúncio da morte de Franklin D. Roosevelt, foi tocado durante o funeral de John F. Kennedy e também nas cerimónias fúnebres de Albert Einstein. Trinta anos depois da composição original, Barber adaptou a peça para a versão coral *Agnus Dei*, apresentada neste tradicional concerto de São Silvestre, pelo Coro Gulbenkian, na Igreja de São Roque, ao lado de obras sacras de Poulenc, Frank Martin e Miguel Jesus.

Coro Gulbenkian
Inês Tavares Lopes Direção

Francis Poulenc

Salve Regina

Ave verum corpus

Frank Martin

Messe pour double choeur

Samuel Barber

Agnus Dei

Miguel Jesus

Magnificat in Five Vignettes





1



PREÇOS/PARAFUSOS

2

X-Acto

Chave Inglesa

Agrafador

FERRAMENTAS MEDIDAS

FITA MÉTRICA

Alicates

3

LIMAS/SERRAÇÕES

Grampos

Ferramentas

4

NÍVEL

Esquadro

Martelos

APARAFUSADORA

5

CHAVE DE BOCAS E ESTRIA/MOTA

6

ROLDANAS

Sextavados

Brocas

LIGADORES

Concerto de Ano Novo Orquestra Gulbenkian

08 JANEIRO

QUARTA

20:00 — *Grande Auditório*

09 JANEIRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

10 JANEIRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

PLATEIA A	PLATEIA B	PLATEIA C	BALCÃO
58€	48€	26€	26€



NIKOLAI SCHUKOFF © DR

A Orquestra Gulbenkian saúda a chegada do Ano Novo com um programa constituído por algumas das mais belas obras do repertório romântico. Sob a direção do maestro Lawrence Foster, o programa inclui peças que orbitam em torno de Viena ou do período do Império Austro-Húngaro, assinadas por alguns dos mais icónicos compositores dessa época, como os da família Strauss. O concerto será ainda abrilhantado pelas inspiradas vozes da soprano francesa Isabelle Cals e do tenor austríaco Nikolai Schukoff.

Orquestra Gulbenkian

Lawrence Foster Maestro

Isabelle Cals Soprano

Nikolai Schukoff Tenor

Obras de Joseph Strauss, Johann Strauss II, Emmerich Kálmán, Richard Strauss, Joseph Beer e Franz Lehár

15 JANEIRO

QUARTA

20:00 — *Grande Auditório*

16 JANEIRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

17 JANEIRO

SEXTA

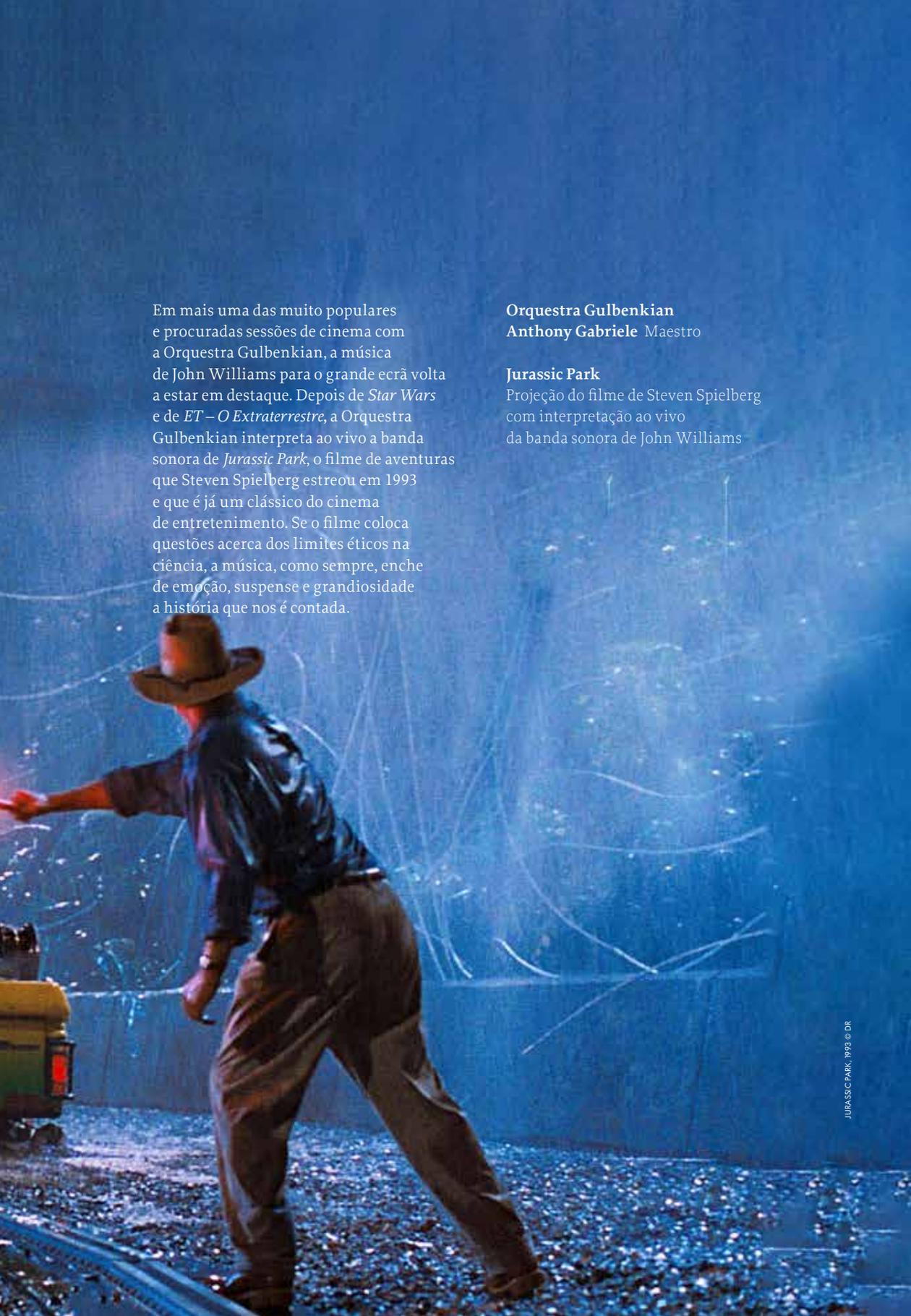
20:00 — *Grande Auditório*

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

40€ 55€ 45€ 45€

Jurassic Park Orquestra Gulbenkian





Em mais uma das muito populares e procuradas sessões de cinema com a Orquestra Gulbenkian, a música de John Williams para o grande ecrã volta a estar em destaque. Depois de *Star Wars* e de *ET – O Extraterrestre*, a Orquestra Gulbenkian interpreta ao vivo a banda sonora de *Jurassic Park*, o filme de aventuras que Steven Spielberg estreou em 1993 e que é já um clássico do cinema de entretenimento. Se o filme coloca questões acerca dos limites éticos na ciência, a música, como sempre, enche de emoção, suspense e grandiosidade a história que nos é contada.

Orquestra Gulbenkian
Anthony Gabriele Maestro

Jurassic Park
Projeção do filme de Steven Spielberg
com interpretação ao vivo
da banda sonora de John Williams

18 JANEIRO

SÁBADO

21:00 — *Grande Auditório*

Músicas do Mundo

15€

Waed Bouhassoun

O Canto da Montanha

Conjugando uma importante carreira na etnomusicologia com a de intérprete (voz e oud) sublime da tradição síria, Waed Bouhassoun foi premiada em 2022 pela sua investigação em torno dos cantos presentes nos rituais funerários da montanha Jabal al-Druze, onde cresceu. O concerto *Le Chant de la Montagne* resulta também dessa investigação que evidencia aquilo que há de comum entre os repertórios do sul da Síria, da Rússia e da região curda no sul da Turquia. Todo o mistério e todo o encanto da paisagem natural transpostos para uma música de alma poética.

Waed Bouhassoun Oud, Voz
Rusan Filiztek Saz, Voz, Percussão
Neset Kutas Percussão

O Canto da Montanha



WAED BOUHASSOUN © ICM - FRANÇOIS GOURNET

Nikolai Lugansky

20 JANEIRO
SEGUNDA

20:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
39€ 33€ 20€ 20€

É conhecida a grandiloquência explorada por Wagner nas suas composições para a ópera. Mas se a sua qualidade na exploração orquestral das emoções (levadas ao excesso em todo o seu esplendor dramático) é uma verdade universal, não são menos sumptuosas as transcrições e paráfrases desse repertório operático repensadas por Nikolai Lugansky para piano solo. Na Gulbenkian Música, o exímio pianista russo interpreta quatro cenas de *O Crepúsculo dos Deuses* com arranjo seu, e uma ária de *Tristão e Isolda* adaptada por Liszt, bem como peças de Mendelssohn e Beethoven.

Nikolai Lugansky Piano

Felix Mendelssohn

Seis Canções sem Palavras

Ludwig van Beethoven

Sonata para Piano n.º 17, em Ré menor, op. 31 n.º 2

Richard Wagner / Nikolai Lugansky

Quatro cenas de *O Crepúsculo dos Deuses*:

Prólogo: *Dueto de Amor de Brünnhilde e Siegfried*

Prólogo: *Viagem de Siegfried pelo Reno*

3.º Ato: *Marcha Fúnebre de Siegfried*

3.º Ato: *Finale: Imolação de Brünnhilde*

Richard Wagner / Franz Liszt

Amor e Morte de Isolda, S. 447



23 JANEIRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

24 JANEIRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

39€ 33€ 20€ 20€

Concerto Imperador

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Após ter interpretado, com Isabelle Faust, sob vigoroso aplauso crítico, a integral de Sonatas para Piano e Violino de Beethoven, o pianista russo Alexander Melnikov mergulha com a Orquestra Gulbenkian no derradeiro Concerto para Piano e Orquestra escrito pelo compositor alemão. A criação revolucionária de Beethoven, que viria a estabelecer um novo padrão, surge neste programa, dirigido por Hannu Lintu, na companhia da sinfonia *Mathis o Pintor*, de Hindemith, baseada na ópera homónima dedicada ao questionamento do papel do artista na sociedade.

Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Alexander Melnikov Piano

Paul Hindemith

Mathis o Pintor

Ludwig van Beethoven

Concerto para Piano e Orquestra n.º 5,
em Mi bemol maior, op. 73, *Imperador*



ALEXANDER MELNIKOV © JULIE MIGNOT

Aida

Giuseppe Verdi

25 JANEIRO

SÁBADO

17:30 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

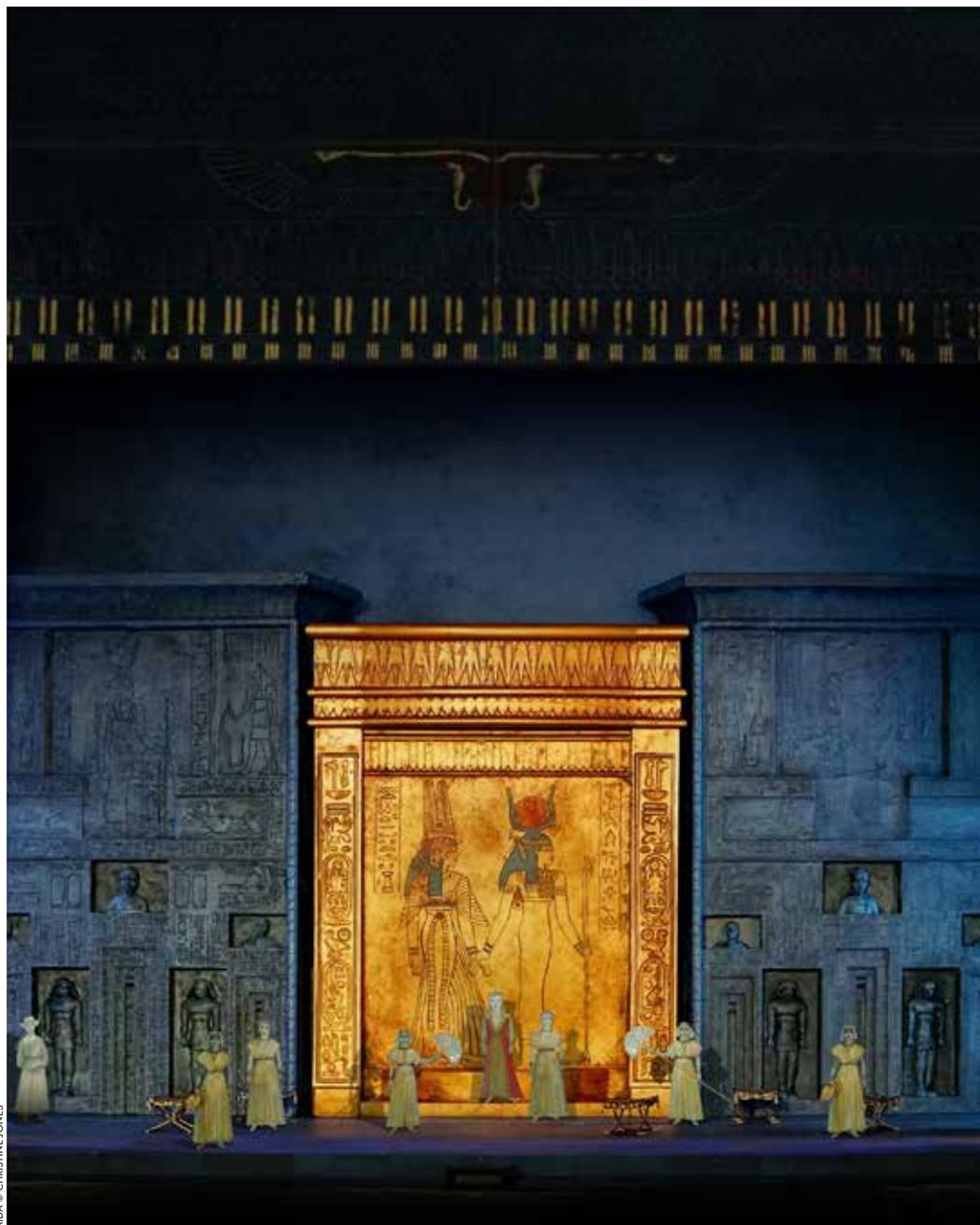
26€

Maestro **Yannick Nézet-Séguin**

Encenação **Michael Mayer**

Elenco **Angel Blue, Judit Kutasi, Piotr Beczala, Quinn Kelsey,**

Dmitry Belosselskiy, Morris Robinson



AIDA © CHRISTINE JONES





02 FEVEREIRO
DOMINGO

12:00 / 16:00 — *Grande Auditório*

Concertos de Domingo

10€

Viagem ao Espaço

Concertos de Domingo

Estes Concertos de Domingo têm como motivo central várias alusões musicais aos astros e ao espaço como cenário último para a imaginação humana. Assim, ao lado de peças de John Williams, compostas para os filmes *Star Wars* e *Superman*, a Orquestra Gulbenkian interpretará também a abertura de *Assim falava Zaratustra*, de R. Strauss, ícone sonoro do filme *2001 – Odisseia no Espaço* de S. Kubrick. Ao programa juntam-se ainda a *Música das Esferas* de J. Strauss, bem como alusões Júpiter, de Holst, e à Lua, de Dvořák.

Orquestra Gulbenkian
Diogo Costa Maestro

Richard Strauss
Nascer do Sol de Assim falava Zaratustra

Josef Strauss
Música das Esferas, op. 235

Gustav Holst
Júpiter, da suíte *Os Planetas*

Antonín Dvořák
Canção à Lua, da ópera *Rusalka*

Igor Stravinsky
O Pássaro de Fogo (seleção)

John Williams
Star Wars: Imperial March
Superman March



A Criação

Coro e Orquestra Gulbenkian

13 FEVEREIRO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

14 FEVEREIRO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

58€ 48€ 26€ 26€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Um dos momentos especiais da temporada 24/25 será a apresentação da oratória *A Criação*, de Joseph Haydn, sob a direção de Hannu Lintu. O Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian refere-se a esta obra-prima do compositor alemão como uma das mais otimistas do repertório coral, viajando do caos até um futuro radioso. Uma partitura que parte dos livros do Génesis, dos Salmos e do poema *Paraíso Perdido*, de John Milton, para erguer uma deslumbrante celebração da criação do mundo. Para Lintu, cada peça de Haydn é uma aventura. E esta, acredita, é a mais bela de todas.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Louise Alder Soprano

Nicholas Phan Tenor

Robert Gleadow Baixo-Barítono

Joseph Haydn

A Criação, Hob.XXI:2



15 FEVEREIRO

SÁBADO

21:00 — *Grande Auditório*

Músicas do Mundo

15€

Constantinople Accademia del Piacere De Sevilha a Isfahan

Uma inebriante viagem musical de Sevilha até Isfahan, contrapondo a Época de Ouro da cultura espanhola (séculos XV e XVI) ao mesmo período vivido na música persa e otomana. Fruto de uma laboriosa investigação, este é um concerto em que as influências mouriscas presentes na música da Andaluzia medieval estabelecem um diálogo natural com os compositores que então compunham para os sultões do Médio Oriente. Um inspirado encontro entre o Constantinople, ensemble que investiga tradições musicais do mundo, e a Accademia del Piacere, focada na música antiga espanhola.

Constantinople & Accademia del Piacere

Kiya Tabassian Setar, Voz

Fahmi Alqhai Viola da gamba

Didem Basar Kanun

Johanna Rose Viola da gamba

Hamin Honari Tombak, Daf

Rami Alqhai Viola da gamba

Patrick Graham Percussão

De Sevilha a Isfahan



Yefim Bronfman

16 FEVEREIRO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

PLATEIA A 58€ PLATEIA B 48€ PLATEIA C 26€ BALCÃO 26€

Numa passagem do livro *Mancha Humana*, obra maior da literatura de Philip Roth, o escritor norte-americano não resiste a incluir um elogio ao pianista Yefim Bronfman, colocando o protagonista a comentar que Bronfman tocava com “uma tal cadência e uma tal bravata” que o livraria de quaisquer pensamentos sombrios. Através da ficção, Roth maravilha-se com a destreza do pianista e com a relação visceral com o piano. Na Gulbenkian Música, Bronfman apresenta um programa em que a sua intensidade artística é colocada ao serviço de peças de Schubert, Schumann e Tchaikovsky.

Yefim Bronfman Piano

Franz Schubert

Sonata para Piano em Lá menor, D. 784

Robert Schumann

Carnaval de Viena, op. 26

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Grande Sonata em Sol maior, op. 37



20 FEVEREIRO
QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

21 FEVEREIRO
SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
39€ 33€ 20€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

O Concerto para Violoncelo de Lutosławski foi estreado em 1970 pelo lendário Mstislav Rostropovich. Obra notável, será aqui interpretada por Nicolas Altstaedt, um dos mais destacados violoncelistas da atualidade. Altstaedt apaixonou-se pela música de Lutosławski ainda em criança, cativado por uma “incrível beleza textural que nunca antes tinha escutado” (*The Strad*). Aos 20 anos, aproveitou as horas livres a cumprir o sonho de aprender a peça, essencial no seu percurso, e que aqui escutaremos num programa que inclui ainda a Abertura op. 12 de Szymanowski e a *Sinfonia do Novo Mundo* de Dvořák.

Sinfonia do Novo Mundo

Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Nicolas Altstaedt Violoncelo

Karol Szymanowski

Abertura de Concerto em Mi maior, op. 12

Witold Lutosławski

Concerto para Violoncelo e Orquestra

Antonín Dvořák

Sinfonia n.º 9, em Mi menor, op. 95,

Do Novo Mundo



7.ª de Bruckner

Orquestra Gulbenkian

27 FEVEREIRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

28 FEVEREIRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

39€ 33€ 20€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Anton Bruckner só começou a compor com regularidade aos 37 anos, numa altura em que, descobrindo a música de Richard Wagner, se lançou no estudo aturado da obra do compositor alemão. Os dois iriam conhecer-se pouco depois, em 1865, na estreia de *Tristão e Isolda*, tendo Wagner sido crucial para Bruckner investir na sua escrita orquestral. Essa dívida artística seria assumida de forma plena na Sinfonia n.º 7, aqui dirigida por Lorenzo Viotti, uma bela e sentida homenagem a Wagner e completada depois de Bruckner assistir a *Parsifal* em Bayreuth, no derradeiro encontro entre os dois compositores.

Orquestra Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Richard Wagner

Prelúdio e Morte de Isolda

Anton Bruckner

Sinfonia n.º 7, em Mi maior







01 MARÇO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

58€ 48€ 26€ 26€

Michael Spyres

Il pomo d'oro

Tenore Assoluto

Michael Spyres, um dos mais requisitados tenores da atualidade, junta-se ao ensemble *Il pomo d'oro* para um mergulho no período barroco e uma homenagem à figura do *tenore assoluto* – os cantores de enorme virtuosismo, abrangência e poder vocal, que lançaram as bases para os barítonos e para os tenores modernos, as estrelas da história da ópera. Reconhecido pelas suas extraordinárias interpretações do *bel canto* e da ópera francesa, Spyres canta pela primeira vez na sua carreira um programa exclusivamente dedicado ao Barroco, à medida das suas enormes qualidades técnicas.

Il pomo d'oro

Francesco Corti Direção, Cravo

Michael Spyres Tenor

Tenore Assoluto

Árias e peças instrumentais de Georg Friedrich Händel, Antonio Vivaldi, Baldassare Galuppi, Gaetano Latilla, Jean-Philippe Rameau, Nicola Porpora, Domenico Sarro, Giuseppe Sammartini, Johann Adolph Hasse e Antonio Maria Mazzoni



MICHAEL SPYRES © MARCO BORELLI

Danças Sinfónicas

Orquestra Gulbenkian

06 MARÇO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

07 MARÇO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

30€ 26€ 16€ 16€



Regresso ao Grande Auditório de Muhai Tang, Maestro Principal da Orquestra Gulbenkian entre 1988 e 2001.

O reencontro com uma sala e um público especiais na definição do percurso de um dos mais destacados maestros da sua geração. Tang dirige as *Danças Sinfónicas* de Rachmaninov e *The Rite of Mountains*, concerto para percussão e orquestra de Guo Wenjing. A obra deste importante compositor chinês contemporâneo reflete sobre o sismo que atingiu Sichuan em 2008, explorando a relação entre os desastres naturais e a vida humana. Terá como solista Agostinho Sequeira, vencedor do Prémio Tromp em 2020.

Orquestra Gulbenkian

Muhai Tang Maestro

Agostinho Sequeira Percussão

Guo Wenjing

The Rite of Mountains

Sergei Rachmaninov

Danças Sinfónicas, op. 45



AGOSTINHO SEQUEIRA © DR

Portas Abertas Rising Stars

Enquanto membro da rede ECHO – European Concert Hall Organisation, composta por um conjunto de prestigiadas salas de concertos do continente europeu, a Fundação Calouste Gulbenkian abre de novo as suas portas para receber o ciclo Rising Stars.

Ao longo de um dia musicalmente intenso, o foco incidirá nas estrelas ascendentes da interpretação e da criação musical contemporâneas, podendo o público constatar, ao vivo, a excecionalidade de alguns dos jovens selecionados para integrarem os Rising Stars. Mais uma vez, o programa privilegia a diversidade de propostas, com atuações de músicos de excecional talento. Em contexto de Portas Abertas, é disponibilizada uma programação variada e uma atmosfera musical festiva em ambiente informal.




RISING STARS

Entrada gratuita mediante levantamento de bilhetes (máximo de 2 bilhetes por pessoa).

Para levantamento presencial no próprio dia, estará disponível uma reserva limitada de bilhetes.

Online:
2 dias antes (Cartão Gulbenkian Mais)
ou 1 dia antes (Cartão Gulbenkian)

Presencial:
2 horas antes

08 MARÇO

SÁBADO

15:00 — *Grande Auditório*

Rising Stars

Entrada gratuita

São Soulez Larivière

São Soulez Larivière Viola

Paul Hindemith

Sonata para Viola solo (1937)

Steve Reich

Cello Counterpoint

Julia Wolfe

Nova obra*

Luciano Berio

Sequenza VI

* Encomenda Elbphilharmonie Hamburg, Festspielhaus Baden-Baden, Müpa Budapest e Barbican Centre London, com o apoio ECHO

São Soulez-Larivière é apresentado por Elbphilharmonie Hamburg, Festspielhaus Baden-Baden, Müpa Budapest e Barbican Centre London

SÃO SOULEZ LARIVIÈRE © CLARA EVENS

08 MARÇO

SÁBADO

17:00 — *Grande Auditório*

Rising Stars

Entrada gratuita

Lukas Sternath

Lukas Sternath Piano

Sofia Gubaidulina

Chaconne

Erik Satie

Gymnopédies

Patricia Kopatchinskaja

Nova obra*

Erik Satie

Gnossiennes

György Ligeti

Arc-en-ciel

L'escalier du diable

* Encomenda Musikverein Wien, Wiener Konzerthaus e Philharmonie Luxembourg, com o apoio ECHO

Lukas Sternath é apresentado por Musikverein Wien, Wiener Konzerthaus e Philharmonie Luxembourg

LUKAS STERNATH © THOMAS RAIBSCH



08 MARÇO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita

Carlos Ferreira

Carlos Ferreira Clarinete
Pedro Emanuel Pereira Piano

Claude Debussy
Première rhapsodie

Lanqing Ding
Nova obra*

Leonard Bernstein
Sonata para Clarinete e Piano

Pierre Boulez
Domaines

Pedro Emanuel Pereira
Suite “Duas Igrejas”,
para clarinete e piano, op. 7

* Encomenda Casa da Música,
Fundação Calouste Gulbenkian e The Glasshouse
– International Centre for Music, com o apoio ECHO

Carlos Ferreira é apresentado por
Casa da Música, Fundação Calouste Gulbenkian
e The Glasshouse – International Centre for Music

09 MARÇO

DOMINGO

15:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita

Benjamin Kruithof

Benjamin Kruithof Violoncelo
Marco Sanna Piano

Nadia Boulanger
Três peças para Violoncelo e Piano

Sally Beamish
Nova obra*

Sergei Rachmaninov
Sonata para Violoncelo
e Piano em Sol menor, op. 19

* Encomenda Het Concertgebouw
Amsterdam e Philharmonie Luxembourg,
com o apoio ECHO

Benjamin Kruithof é apresentado por
Het Concertgebouw Amsterdam
e Philharmonie Luxembourg

CARLOS FERREIRA © DANIEL DELANG

BENJAMIN KRUIHTOF © LAURIO KIKKAS

09 MARÇO
DOMINGO

17:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita

Quatuor Agate

Quatuor Agate

Adrien Jurkovic Violino

Thomas Descamps Violino

Raphaël Pagnon Violoncelo

Simon Lachemet Violoncelo

György Ligeti

Quarteto para Cordas n.º 1,

Metamorfoses noturnas

Anna Korsun

Nova obra*

Maurice Ravel

Quarteto para Cordas em Fá maior

* Encomenda Konzerthaus Dortmund,
Kölner Philharmonie e Philharmonie de Paris,
com o apoio ECHO

Quatuor Agate é apresentado por
Konzerthaus Dortmund, Kölner Philharmonie
e Philharmonie de Paris

09 MARÇO
DOMINGO

19:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita

Matilda Lloyd

Matilda Lloyd Trompete

Jonathan Ware Piano

Obras de Arthur Honegger,

George Enescu,

Claude Debussy,

Dani Howard*,

Maurice Ravel,

Pauline Viardot,

Gabriel Fauré

* Encomenda Barbican Centre London
e Konserthuset Stockholm, com o apoio ECHO

Matilda Lloyd é apresentada por
Barbican Centre London e Konserthuset Stockholm

QUATUOR AGATE © STÉPHANE LAVOUE

MATILDA LLOYD © GEOFFROY SCHIED

13 MARÇO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

14 MARÇO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

39€ 33€ 20€ 20€

10.ª de Chostakovitch

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Considerada uma das maiores violinistas do nosso tempo, Alina Ibragimova toca com uma imediatez e uma honestidade que “têm a curiosa capacidade de colapsar qualquer sentimento de distância entre intérprete e ouvinte” (*The Guardian*), como se as notas que toca fossem dirigidas, em exclusivo, a cada ouvinte, numa partilha de sublime intimidade musical. Muito elogiada pela gravação das Sonatas para Violino de Prokofiev, na Gulbenkian Música a violinista regressa a este sublime repertório, sob a direção do maestro polaco Krzysztof Urbański que, na segunda parte, dirige a poderosa e visceral 10.ª Sinfonia de Chostakovitch.

Orquestra Gulbenkian

Krzysztof Urbański Maestro

Alina Ibragimova Violino

Sergei Prokofiev

Concerto para Violino e Orquestra n.º 1,
em Ré maior, op. 19

Dmitri Chostakovitch

Sinfonia n.º 10, em Mi menor, op. 93

Grigory Sokolov

15 MARÇO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

PLATEIA A 70€ PLATEIA B 57€ PLATEIA C 28€ BALCÃO 28€

As adjetivações são já escassas para descrever um dos maiores pianistas de sempre. Há mais de uma década, Grigory Sokolov tem estado presente em cada nova temporada da Gulbenkian Música, prolongando uma intensa relação com o público que todos os anos acorre ao Grande Auditório para se deixar encantar pela musicalidade transbordante do pianista. Com uma genialidade que garante sempre um olhar inédito sobre qualquer obra que interprete, Sokolov dedica-se a um único programa em cada temporada, projetando o mais fundo possível a sua visão sobre cada peça.

Grigory Sokolov Piano

Programa a anunciar.



20 MARÇO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

21 MARÇO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

47€ 39€ 23€ 23€

Missa em Si menor de Bach Coro e Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Escreve a revista *Classical Music*, da BBC, que a Missa em Si Menor de J. S. Bach foi uma das mais “elevadas candidaturas de emprego” da História da Música. Isto porque, com a morte do eleitor da Saxónia em 1733, Bach compôs a magnífica abertura da obra na esperança de cair nas boas graças do seu sucessor. A obra foi, na verdade, escrita ao longo de 25 anos, juntando adaptações de algumas criações anteriores e novo material. O título por que é hoje conhecida só chegaria muito mais tarde e a sua apresentação integral apenas aconteceria pela primeira vez em 1859, um século após a morte de Bach.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Peter Dijkstra Maestro

Mary Bevan Soprano

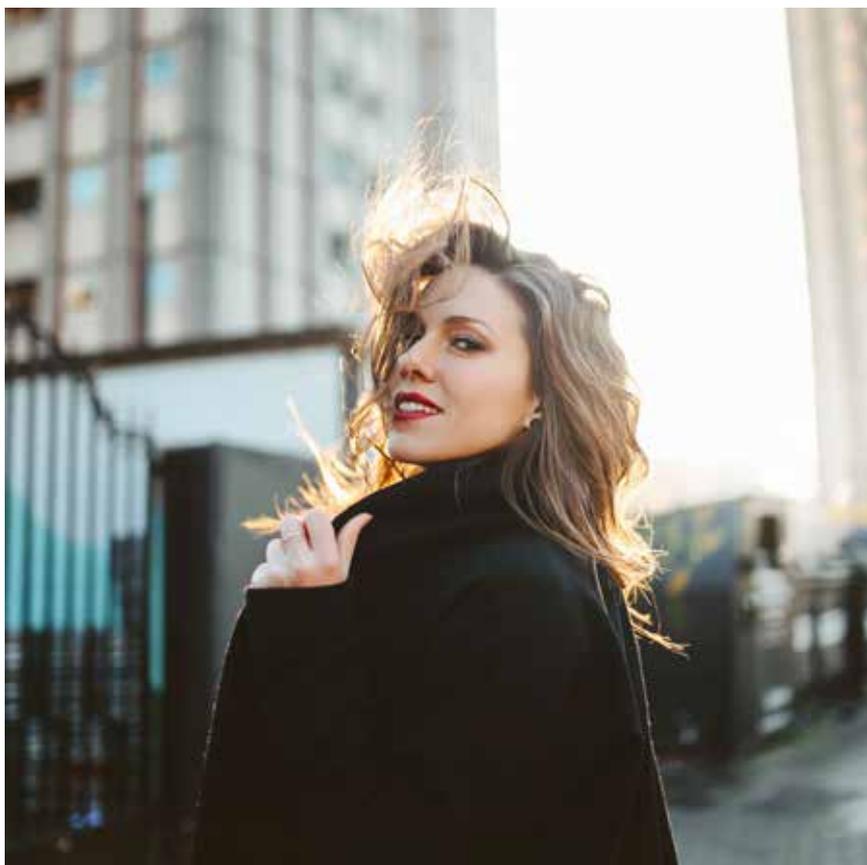
Anke Vondung Meio-Soprano

Zachary Wilder Tenor

Hugo Oliveira Barítono

Johann Sebastian Bach

Missa em Si menor, BWV 232



MARY BEVAN © VICTORIA CADISCH

Pelléas e Mélisande

Orquestra Gulbenkian

27 MARÇO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

28 MARÇO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

39€ 33€ 20€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Embora Schönberg tenha manifestado a sua dívida para com a música de Mahler, seria Zemlinsky a juntar os dois e, na verdade, aquele que Schönberg considerava o seu verdadeiro mestre. Após um primeiro encontro, quando Schönberg arriscava os primeiros passos na composição, Zemlinsky tomá-lo-ia sob a sua guarda e a amizade acompanharia uma profícua cumplicidade artística. Neste programa, dirigido por Lorenzo Viotti, escutaremos a peça que Zemlinsky escreveu baseada no conto *A Pequena Sereia* e o poema sinfónico que Schönberg imaginou a partir da peça de teatro *Pelléas e Mélisande*.

Orquestra Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Alexander von Zemlinsky

A Sereia

Arnold Schönberg

Pelléas e Mélisande, op. 5



29 MARÇO

SÁBADO

18:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em diferido

26€

Fidelio

Ludwig van Beethoven

Maestra **Susanna Mälkki**

Encenação **Jürgen Flimm**

Elenco **Lise Davidsen, Ying Fang, David Butt Philip,**

Magnus Dietrich, Tomasz Konieczny, René Pape, Stephen Milling



FIDELIO © KEN HOWARD - METROPOLITAN OPERA

Kirill Gerstein

31 MARÇO
SEGUNDA

20:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
39€ 33€ 20€ 20€

Há várias décadas que Kirill Gerstein vem desenvolvendo uma íntima parceria artística com um dos maiores compositores vivos, o britânico Thomas Adès. Entre as várias colaborações a dois, gravaram juntos o álbum *In Seven Days*, com música de Adès, e o compositor escreveu expressamente para Gerstein o seu Concerto para Piano. Neste muito aguardado recital, Gerstein interpretará duas peças de Adès, *Az ág* e *Thrift*, num programa que evidencia a grande versatilidade do pianista, incluindo ainda peças de Schumann, Kurtág, Rachmaninov, Tchaikovsky, Francisco Coll e Ravel.

Kirill Gerstein Piano

Robert Schumann

Blumenstück, op. 19

Thomas Adès

Az ág

Robert Schumann

Carnaval, op. 9

György Kurtág

Virág az ember... (de *Játékok* Vol. 1)

Thomas Adès

Thrift

Sergei Rachmaninov

Lilases, op. 21 n.º 5

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Valsa da Flores (de *O Quebra-Nozes*)

Francisco Coll

Waltzes Toward Civilisation (obra inspirada em *Poeta en Nueva York* de F. G. Lorca)

Maurice Ravel

La valse





05 ABRIL
SÁBADO

21:00 — *Grande Auditório*

Músicas do Mundo

15€

Nedyalko Nedyalkov Quartet

Fundado em 1997 por um dos grandes virtuosos da kaval (uma flauta tradicional dos Balcãs e da Anatólia), o Nedyalko Nedyalkov Quartet deve o seu nome ao músico cuja carreira se cruzou em várias ocasiões com os projetos de Jordi Savall. Na Gulbenkian Música, Nedyalkov apresenta-se numa formação de quatro solistas de exceção, incluindo a magnífica voz de Stoimenka Nedyalkova. Trazem ao palco um conjunto de canções e temas instrumentais do folclore búlgaro, evocadores do caráter e da espiritualidade daquele país. Música carregada da intensidade emocional de que o grupo se orgulha.

Nedyalko Nedyalkov Quartet
Nedyalko Nedyalkov Kaval
Stoimenka Nedyalkova Voz
Pétar Milanov Tambura
Martin Vladimirov Gadulka

O Espírito Místico do Folclore Búlgaro



As Quatro Estações Concertos de Domingo

**06 ABRIL
DOMINGO**

12:00 / 16:00 — *Grande Auditório*

Concertos de Domingo

10€

As Quatro Estações de Vivaldi encontram-se, sem hesitações, entre as mais populares obras do repertório de concerto. Assim aconteceu logo no seu tempo, embora se tivesse seguido um súbito e longo apagamento do imaginário coletivo, corrigido na primeira metade do século XX. Desde então, a série de quatro concertos voltou a ser obrigatória nas programações de música, constituindo também um desafio a que muitos grandes violinistas se entregam no auge da sua carreira. Dedicando cada concerto a uma estação do ano, Vivaldi aborda também a passagem do tempo e os ciclos da vida e da natureza.

Orquestra Gulbenkian
Zachary Spontak Violino, Direção

Antonio Vivaldi
As Quatro Estações, op. 8



08 ABRIL

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

70€ 57€ 28€ 28€

Maria João Pires Matthias Goerne



MARIA JOÃO PIRES © FELIX BROEDE | MATTHIAS GOERNE © CAROLINE DE BON

A pianista Maria João Pires e o barítono Matthias Goerne, dois extraordinários intérpretes da obra de Franz Schubert, interpretam *Viagem de Inverno*, um dos mais fascinantes ciclos de canções escritos pelo compositor austríaco. Dedicado à figura romântica do viajante, que atravessa um inverno habitado pela dúvida e pelas memórias, este ciclo é um exemplo sublime da elegância dos *Lieder* de Schubert. Depois das *Schubertiades* que recriou na temporada passada no Grande Auditório, Maria João Pires encontra agora em Goerne o cúmplice ideal para uma nova jornada schubertiana.

Matthias Goerne Barítono
Maria João Pires Piano

Franz Schubert
Viagem de Inverno, D. 911

Paixão segundo São Mateus Coro e Orquestra Gulbenkian

16 ABRIL

QUARTA

20:00 — Grande Auditório

17 ABRIL

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
58€ 48€ 26€ 26€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Depois de em 2023 ter dirigido no Grande Auditório a magnífica *Paixão segundo São Mateus*, a eslovena Martina Batič regressa a esta oratória de J. S. Bach, agora enquanto Maestra Principal do Coro Gulbenkian. Obra-prima da espiritualidade e do humanismo, abordando o sofrimento e a morte de Jesus Cristo, a peça é perfeita para expor a postura artística de Batič, fruto de uma intensa convicção de que a escuta e o cuidado com o outro são cada vez mais prementes num mundo ameaçado pelo ruído e pela falta de empatia. Um exemplo de quando a música transporta valores maiores nas suas notas.

Coro e Orquestra Gulbenkian
Coro Infantil da Universidade de Lisboa
Martina Batič Maestra

Johanna Zimmer Soprano
Diana Haller Meio-Soprano
Falco van Loon Tenor (Árias)
Toby Spence Tenor (Evangelista)
Florian Just Barítono (Árias)
Hugo Oliveira Barítono (Cristo)

Johann Sebastian Bach
Paixão segundo São Mateus, BWV 244



24 ABRIL

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

25 ABRIL

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

39€ 33€ 20€ 20€

1.º de Mahler

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

A maestra Susanna Mälkki descreveu a música da compositora finlandesa Kaija Saariaho como “nova e intemporal, pessoal e universal, desde o primeiro momento em que se escuta” (*New York Times*). E afirmou que, em qualquer circunstância, “somos sempre transportados para outro tempo e outro lugar”. Será, por isso, um privilégio assistir a *HUSH*, dirigida por Mälkki e interpretada pelo trompetista Verner Pohjola, para quem a peça foi composta. Na segunda parte, a maestra liderará a Orquestra Gulbenkian na poderosa Sinfonia n.º 1 de Mahler, completando uma experiência musical inesquecível.

Orquestra Gulbenkian

Susanna Mälkki Maestra

Verner Pohjola Trompete

Kaija Saariaho

HUSH, concerto para trompete e orquestra

Gustav Mahler

Sinfonia n.º 1 em Ré maior



SUSANNA MÄLKKI © DR

As bodas de Figaro

Wolfgang Amadeus Mozart

26 ABRIL

SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

26€

Maestra Joana Mallwitz

Encenação Richard Eyre

Elenco Federica Lombardi, Olga Kulchynska,

Marianne Crebassa, Elizabeth Bishop, Joshua Hopkins,

Michael Sumuel, Maurizio Muraro







30 ABRIL

QUARTA

20:00 — *Grande Auditório*

02 MAIO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

30€ 26€ 16€ 16€

La Valse

Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Aos 21 anos, Aziz Shokhakimov foi o precoce segundo classificado do disputado Prémio Internacional Gustav Mahler para Maestros. Desde esse momento auspicioso, em 2010, conquistou um lugar entre os maestros mais requisitados, tendo sido distinguido, seis anos mais tarde, com o Prémio Herbert von Karajan para Jovens Maestros. Atual Diretor Musical da Orquestra Filarmónica de Estrasburgo, o jovem maestro uzbeque dirige a Orquestra Gulbenkian num programa que inclui Smetana, Debussy, Ravel e o imperdível Concerto para Violoncelo de Elgar, com o solista Marco Pereira.

Orquestra Gulbenkian

Aziz Shokhakimov Maestro

Marco Pereira Violoncelo

Bedřich Smetana

A Minha Pátria: O Moldava

Edward Elgar

Concerto para Violoncelo e Orquestra,
em Mi menor, op. 85

Claude Debussy

La mer

Maurice Ravel

La valse



AZIZ SHOKHAKIMOV © JORGE CARRONIA

Woven Sounds

10 MAIO

SÁBADO

21:00 — Grande Auditório

Músicas do Mundo

15€

Woven Sounds é uma viagem musical e visual ao deslumbrante mundo da tapeçaria iraniana. Inspirado pelo trabalho desenvolvido no seu próprio documentário, o cineasta e compositor Mehdi Aminian lidera este concerto singular, mergulhando profundamente nas tradições persas. A cantora Maryam Abtahi desenvolve também, em palco, um minucioso e belo trabalho de tecelagem em cruzamento com a música. Escutaremos canções de trabalho ligadas a este processo artesanal, um exemplo do quanto, ao longo dos séculos, o canto produziu efeitos nesta prática que é Património Imaterial da Humanidade.

Mehdi Aminian Ney, Setar, Voz, Direção musical

Maryam Abtahi Voz, Tecelagem

Şirin Pancaroğlu Harpa

Tohid Vahid Kamancha

Joss Turnbull Percussão

Woven Sounds



11 MAIO
DOMINGO

12:00 / 16:00 — *Grande Auditório*

Concertos de Domingo

10€

Carmen em concerto

Concertos de Domingo

No pódio das óperas mais apresentadas de sempre, *Carmen* é um caso de sucesso desmedido e as suas árias mais famosas estão impressas no imaginário coletivo. A derradeira obra-prima do compositor francês Georges Bizet conta a história de uma mulher cigana que vive o amor de forma intensa e livre. Esta liberdade reclamada pela magnética protagonista esbarrou nos valores mais conservadores do segundo quartel do século XIX, mas logo se tornou uma favorita entre os públicos de ópera. Neste Concerto de Domingo, escutamos versões orquestrais da sugestiva música de Bizet.

Orquestra Gulbenkian
Katharina Morin Maestra

Georges Bizet
Suites n.º 1 e n.º 2 da ópera *Carmen*



KATHARINAMORIN © DR

Vésperas de Rachmaninov Coro Gulbenkian a cappella

14 MAIO

QUARTA

20:00 — Grande Auditório

Coro Gulbenkian

10€

Um ano após o início da I Guerra Mundial, vivendo a Rússia ainda em turbilhão após a Revolução de 1905, Sergei Rachmaninov entregou-se à composição de uma das mais belas obras corais do repertório. Escreveu as magníficas *Vésperas*, op. 37, guiado pela sua profunda religiosidade e pela memória dos rituais ligados à Igreja Ortodoxa que frequentava desde criança. Martina Batič, a nova Maestra Titular do Coro Gulbenkian, dirige esta obra de grande sensibilidade e introspeção, como se cada nota escrita por Rachmaninov tentasse serenar e pacificar um mundo tomado pelo conflito.

Coro Gulbenkian
Martina Batič Direção

Sergei Rachmaninov
Vésperas, op. 37



15 MAIO
QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

16 MAIO
SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

30€ 26€ 16€ 16€

Concerto para Piano n.º 3 de Beethoven Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Para a *BBC Music Magazine*, Javier Perianes “aborda Beethoven com uma novidade e uma individualidade que são imediatamente cativantes”. O pianista espanhol, conhecido pela incedível elegância que coloca nas suas interpretações, tem-se dedicado nos últimos anos à apresentação dos Concertos para Piano de Beethoven com unânime aplauso. À Gulbenkian Música traz o Concerto n.º 3, obra em que Perianes, como assim já foi descrito, parece fazer o piano cantar e brilhar. Sob a direção do maestro Nuno Coelho, a Orquestra Gulbenkian interpretará ainda *O Mandarim Maravilhoso* de Bartók.

Orquestra Gulbenkian

Nuno Coelho Maestro

Javier Perianes Piano

Ludwig van Beethoven

Concerto para Piano e Orquestra n.º 3,
em Dó menor, op. 37

Béla Bartók

O Mandarim Maravilhoso



Salomé

Richard Strauss

17 MAIO
SÁBADO

18:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

26€

Maestro **Yannick Nézet-Séguin**

Encenação **Claus Guth**

Elenco **Elza van den Heever, Michelle DeYoung, Gerhard Siegel, Piotr Buszewski, Peter Mattei**



SALOMÉ © MONIKA RITTERSHAUS

18 MAIO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

70€ 57€ 28€ 28€

Mitsuko Uchida

Depois de se ter entregado às exigentes *Variações Diabelli*, aprofundando ao limite a sua interpretação de uma das mais fascinantes criações de Beethoven – juntamente com Schubert e Mozart, o centro da sua carreira – a exímia pianista Mitsuko Uchida perguntou-se qual deveria ser o desafio seguinte. Encontrou resposta nas últimas sonatas para piano do compositor alemão, cuja genialidade afirma encontrar-se na “sua absolutamente grandiosa visão do universo”. Na Gulbenkian Música, Uchida interpretará a Sonata n.º 27 de Beethoven, juntando-a a uma das três obras-primas finais de Schubert no género.

Mitsuko Uchida Piano

Ludwig van Beethoven

Sonata para Piano n.º 27,
em Mi menor, op. 90

Franz Schubert

Sonata para Piano n.º 21,
em Si bemol maior, D. 960

Restante programa a anunciar.



MITSUKO UCHIDA © DR

Requiem de Mozart

Coro e Orquestra Gulbenkian

22 MAIO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

23 MAIO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO
47€ 39€ 23€ 23€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

A história do *Requiem* de Mozart parece uma narrativa de ficção. Tendo recebido uma encomenda para compor um *Requiem*, em 1781, de um mecenas que pretendia permanecer anónimo, Mozart ter-se-á empenhado na tarefa enquanto o seu estado de saúde se degradava. Era como se o compositor estivesse a compor a banda sonora para a missa destinada a homenageá-lo após a sua morte. Trabalhou de forma obsessiva, convencido de que um sombrio presságio acompanhava a composição, acabando por morrer antes de conseguir completar uma obra que, contudo, sobreviveria em toda a sua grandiosidade.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Martina Batič Maestra

Ana Vieira Leite Soprano

Carolina Figueiredo Meio-Soprano

Rodrigo Carreto Tenor

Carlos Pedro Santos Baixo

Wolfgang Amadeus Mozart

Exsultate, jubilate, K. 165

Requiem, em Ré menor, K. 626

Ave verum corpus, K. 618



29 MAIO
QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

30 MAIO
SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

PLATEIA A PLATEIA B PLATEIA C BALCÃO

47€ 39€ 23€ 23€

9.ª de Beethoven

Coro e Orquestra Gulbenkian



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG. 101

Dedicada a Beethoven, *A Ira de Deus* é uma das criações maiores da compositora russa Sofia Gubaidulina. Uma peça de espantosa intensidade e que parece fazer estremecer os sentidos. Gubaidulina disse em entrevista que, à medida que a humanidade se vê empurrada para ser nivelada e homogeneizada, a tarefa de um/a artista deve passar por contrariar essa ideia. A peça, estreada em 2020, por ocasião dos 250 anos do nascimento de Beethoven, é dirigida na Gulbenkian Música por Hannu Lintu, sendo emparelhada com a emblemática *Nona Sinfonia* do compositor alemão.

Coro e Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Ambur Braid Soprano

Jess Dandy Meio-Soprano

Michael Weinius Tenor

Matthew Rose Baixo

Sofia Gubaidulina

A Ira de Deus

Ludwig van Beethoven

Sinfonia n.º 9, em Ré menor, op. 125



O barbeiro de Sevilha

Gioachino Rossini

31 MAIO
SÁBADO

18:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

26€

Maestro **Giacomo Sagripanti**

Encenação **Bartlett Sher**

Elenco **Aigul Akhmetshina, Jack Swanson,**

Andrey Zhilikhovsky, Peter Kálmán, Alexander Vinogradov



O BARBEIRO DE SEVILHA © MARTY SOHL - METROPOLITAN OPERA





06 JUNHO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Entrada gratuita

World New Music Days Orquestra Gulbenkian

No ano do seu 40.º aniversário, o Miso Music Portugal organiza, em Lisboa e no Porto, o ISCM World New Music Days, um dos maiores e mais singulares festivais anuais de música dos nossos dias, que decorrerá entre o final de maio e o início de junho de 2025. Apesar de ser um evento já centenário, é realizado em Portugal pela primeira vez. Enfatizado através do subtítulo “Sede de Mudança”, que evoca o dilema que o nosso “planeta azul” enfrenta, envolverá várias instituições, músicos e criadores. A Orquestra Gulbenkian junta-se a esta iniciativa com um concerto com o maestro José Eduardo Gomes e o pianista Raúl da Costa.

Orquestra Gulbenkian
José Eduardo Gomes Maestro
Raúl da Costa Piano

Vasco Mendonça
Step Right Up (Concerto para piano) *

Restante programa a anunciar.

* Encomenda da Fundação
Calouste Gulbenkian







Solistas da Orquestra Gulbenkian

A Orquestra Gulbenkian é formada por instrumentistas de grande qualidade técnica e artística. Ao longo de cada temporada, estes apresentam-se também em recitais de música de câmara, com **entrada gratuita**. Ao mesmo tempo contribuem de forma relevante para uma melhor apreciação e valorização da música de câmara, desde o repertório corrente do género até à estreia de novas obras.

30 setembro 2024 — 20:00

Maria José Laginha Violino
João Tiago Dinis Viola
Martin Henneken Violoncelo
Domingos Ribeiro Contrabaixo
Sónia Pais Flauta
Nelson Alves Oboé
Telmo Costa Clarinete
Ricardo Ramos Fagote
Luís Duarte Moreira Trompa

Obras de Spohr e Martinů

11 novembro 2024 — 20:00

Zachary Spontak Violino
Nuno Soares Viola
Raquel Reis Violoncelo
Manuel Rego Contrabaixo
Telmo Costa Clarinete
Raquel Saraiva Fagote
Antonia Chandler Trompa

Obras de Beethoven e R. Strauss

02 dezembro 2024 — 20:00

Anna Paliwoda Violino
Francisco Lima Santos Violino
Samuel Barsegian Viola
Raquel Reis Violoncelo
Martin Henneken Violoncelo

Obras de Franz Schubert

27 janeiro 2025 — 20:00

Pedro Freire Trompete
José Pedro Pereira Trompete
Luís Duarte Moreira Trompa
Sergi Miñana Trombone
Thierry Redondo Trombone baixo

Obras de Lutosławski, Ewald,
Lafosse, Tilson Thomas e Bernstein

17 fevereiro 2025 — 20:00

Alice Caplow-Sparks Oboé
Iva Barbosa Clarinete
Zachary Spontak Violino
Anna Paliwoda Violino
Sara Moreira Viola
Martin Henneken Violoncelo
Pedro Vares de Azevedo
Contrabaixo

Obras de Chostakovitch
e Prokofiev

10 março 2025 — 20:00

Vera Dias Fagote
Cristina Ánchel Flauta
Pedro Ribeiro Oboé
Iva Barbosa Clarinete
Luís Duarte Moreira Trompa

Obras de Berio, Villa-Lobos
e Maslanka

21 abril 2025 — 20:00

Bin Chao Violino
Jorge Teixeira Violino
Lu Zheng Viola
Raquel Reis Violoncelo

Obras de Luís de Freitas Branco
e Dvořák

05 maio 2025 — 20:00

Sónia Pais Flauta
Telmo Costa Clarinete
Ricardo Ramos Fagote
Vera Dias Fagote
Carlos Leite Trompete
José Pedro Pereira Trompete
Sergi Miñana Trombone
Thierry Redondo Trombone

Obras de Cachão, Hummel
e Stravinsky

Entrada gratuita mediante
levantamento de bilhetes
(máximo de 2 bilhetes por pessoa).

Online:
2 dias antes (Cartão Gulbenkian Mais)
ou 1 dia antes (Cartão Gulbenkian)

Presencial:
2 horas antes

Para levantamento presencial
no próprio dia, estará disponível
uma reserva limitada de bilhetes.

Festa Junii. 24.

Hymn.

2.

U

T que-ant láxis re-soná-re líbris Mí-ra gestó-

rum fámu-li tu-ó-rum, Sól-ve pollú-ti lábi-i re-

san-cte Jo-ánes. 2. Nunti-us celso veni-ens Olympo,

Guias de Audição

Os Guias de Audição pretendem dar ao público uma informação complementar acerca dos repertórios a apresentar nos concertos do Coro e da Orquestra Gulbenkian. Estas intervenções permitem uma ampliação do conhecimento sobre as obras e os compositores, através de comentários e da audição de excertos musicais. Com início uma hora antes do concerto, e sem necessidade de levantamento de bilhete, as sessões têm lugar na Zona de Congressos, Sala do Foyer ou num Auditório do Edifício-Sede.



setembro 2024

26 — Quinta, 19:00
27 — Sexta, 18:00

outubro 2024

03 — Quinta, 19:00
04 — Sexta, 18:00

10 — Quinta, 19:00
11 — Sexta, 18:00

24 — Quinta, 19:00
25 — Sexta, 18:00

novembro 2024

07 — Quinta, 19:00
08 — Sexta, 18:00

14 — Quinta, 19:00
15 — Sexta, 18:00

dezembro 2024

05 — Quinta, 19:00
06 — Sexta, 18:00

12 — Quinta, 19:00
13 — Sexta, 18:00

19 — Quinta, 19:00
20 — Sexta, 18:00
21 — Sábado, 18:00

janeiro 2025

23 — Quinta, 19:00
24 — Sexta, 18:00

fevereiro 2025

13 — Quinta, 19:00
14 — Sexta, 18:00

20 — Quinta, 19:00
21 — Sexta, 18:00

27 — Quinta, 19:00
28 — Sexta, 18:00

março 2025

06 — Quinta, 19:00
07 — Sexta, 18:00

13 — Quinta, 19:00
14 — Sexta, 18:00

20 — Quinta, 19:00
21 — Sexta, 18:00

27 — Quinta, 19:00
28 — Sexta, 18:00

abril 2025

16 — Quarta, 19:00
17 — Quinta, 19:00

24 — Quinta, 19:00
25 — Sexta, 18:00

30 — Quarta, 19:00

maio 2025

02 — Sexta, 18:00

15 — Quinta, 19:00
16 — Sexta, 18:00

22 — Quinta, 19:00
23 — Sexta, 18:00

29 — Quinta, 19:00
30 — Sexta, 18:00

Música na Escola

O projeto **Música na Escola** mantém como finalidade a qualificação da experiência musical junto do público escolar do 2º ciclo. Tendo na apresentação pública da Orquestra Gulbenkian o seu momento de eleição, associa-lhe diversas ações pedagógicas integradas com o intuito de intensificar a experiência do concerto.

Numa primeira fase, elementos da Orquestra Gulbenkian visitam as escolas, contactando diretamente com cada uma das turmas. Privilegia-se aqui um diálogo de proximidade entre músicos e público juvenil, impossível na sala de concertos. Seguidamente, têm lugar as oficinas pedagógicas, também nas escolas e em contexto de sala de aula, onde através de exercícios práticos se pretende melhor preparar os jovens para a experiência do concerto. Por último, os alunos deslocam-se ao Grande Auditório Gulbenkian para assistir a um programa de concerto, onde partilham uma experiência orquestral ao vivo para a qual foram preparados ao longo das fases anteriores.

Em cada período letivo, cerca de 1000 jovens são envolvidos neste projeto, tomando contacto com três diferentes programas de concerto da Orquestra Gulbenkian.







Venda de Assinaturas e Bilhetes

Renovações e novas assinaturas

Submissão de formulário online
24 a 31 maio 2024

Para realizar o seu pedido de assinaturas terá de aderir ao Cartão Gulbenkian (gratuito) ou ao Cartão Gulbenkian Mais. Os pedidos de renovação e novas assinaturas deverão ser feitos exclusivamente através da submissão do formulário online, que estará disponível após iniciar sessão no nosso website.

Após o processamento do seu pedido, será emitida uma **Referência de Multibanco** com uma validade de **48 horas**, que lhe será enviada por **e-mail** e **SMS**, para possibilitar o **pagamento** das assinaturas disponíveis. Caso não seja efetuado o pagamento dentro do prazo previsto, a reserva será automaticamente cancelada. O valor final do pedido inclui uma taxa de reserva de **10€**.

Apenas são considerados os pedidos de compra de assinaturas que derem entrada dentro do prazo acima mencionado.

As assinaturas serão enviadas por correio registado ou por e-mail após validação do respetivo pagamento.

Cartão Gulbenkian Gratuito

Colecione pontos, troque por ofertas especiais e usufrua dos melhores descontos em bilhetes e publicações.

Cartão Gulbenkian Mais 65€ / ano

Ainda mais benefícios: um ano de acesso ilimitado a exposições, compra antecipada de bilhetes, programação exclusiva e muito mais.

Adesão no nosso website.

Bilhetes avulso

Compra antecipada online
(exclusivo Cartão Gulbenkian Mais)
17 junho 2024, às 10:00

Compra online
18 junho 2024, às 10:00

Compra presencial
10 setembro 2024, às 10:00

Os titulares do Cartão Gulbenkian Mais terão acesso à compra antecipada de bilhetes avulso um dia antes do restante público. Para aceder a esta pré-venda, é necessário ter sessão iniciada no website.

Nas compras online, o pagamento poderá ser feito através da aplicação MB Way ou de um cartão de crédito (Visa, Maestro ou Mastercard).

Descontos

	Geral	Cartão Gulbenkian
Menores de 30	25%	50%
Maiores de 65	10%	15%

Concertos de Domingo (> 6 anos) Bilhete de família – 20€*

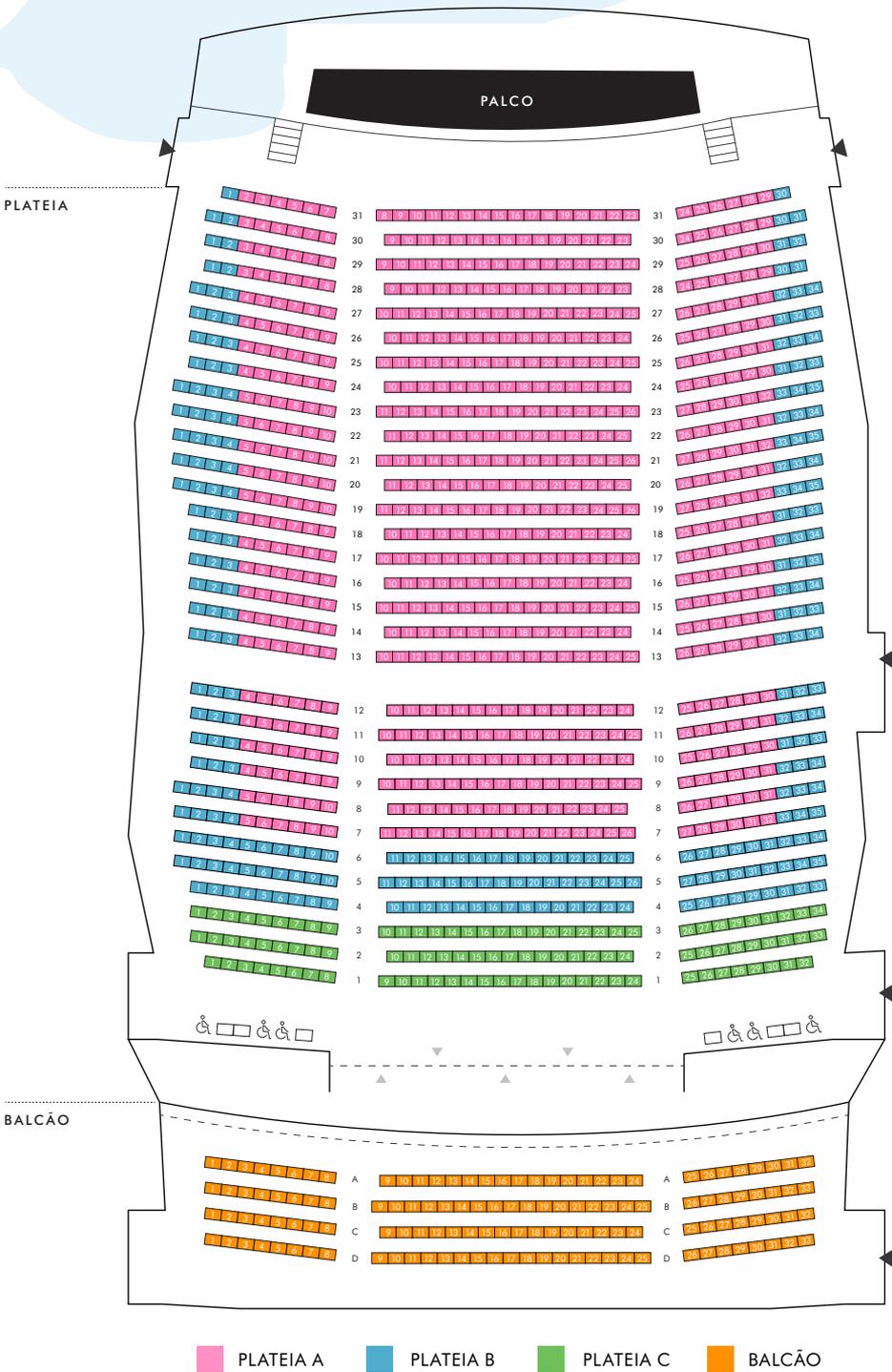
* 2 adultos e 1 criança (6 – 12 anos).
Criança extra: 2,50€. Apenas disponível na venda presencial.

Descontos não acumuláveis e apenas disponíveis na compra de bilhetes avulso, com exceção do ciclo Concertos de Domingo, Coro Gulbenkian, Músicas do Mundo e do festival Jazz em Agosto.

Informações
21 782 3000

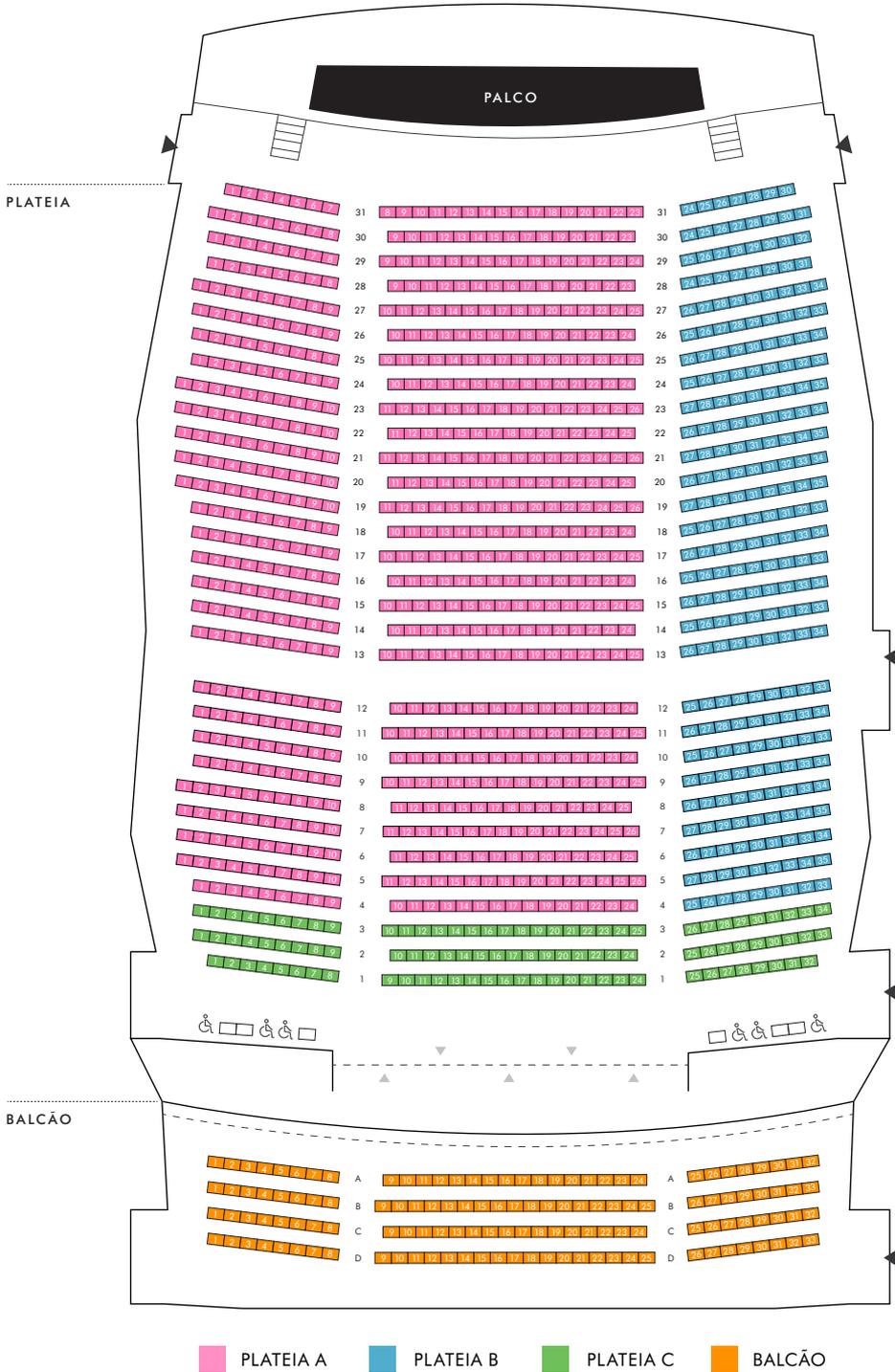
Plantas do Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian / Ciclo Grandes Intérpretes

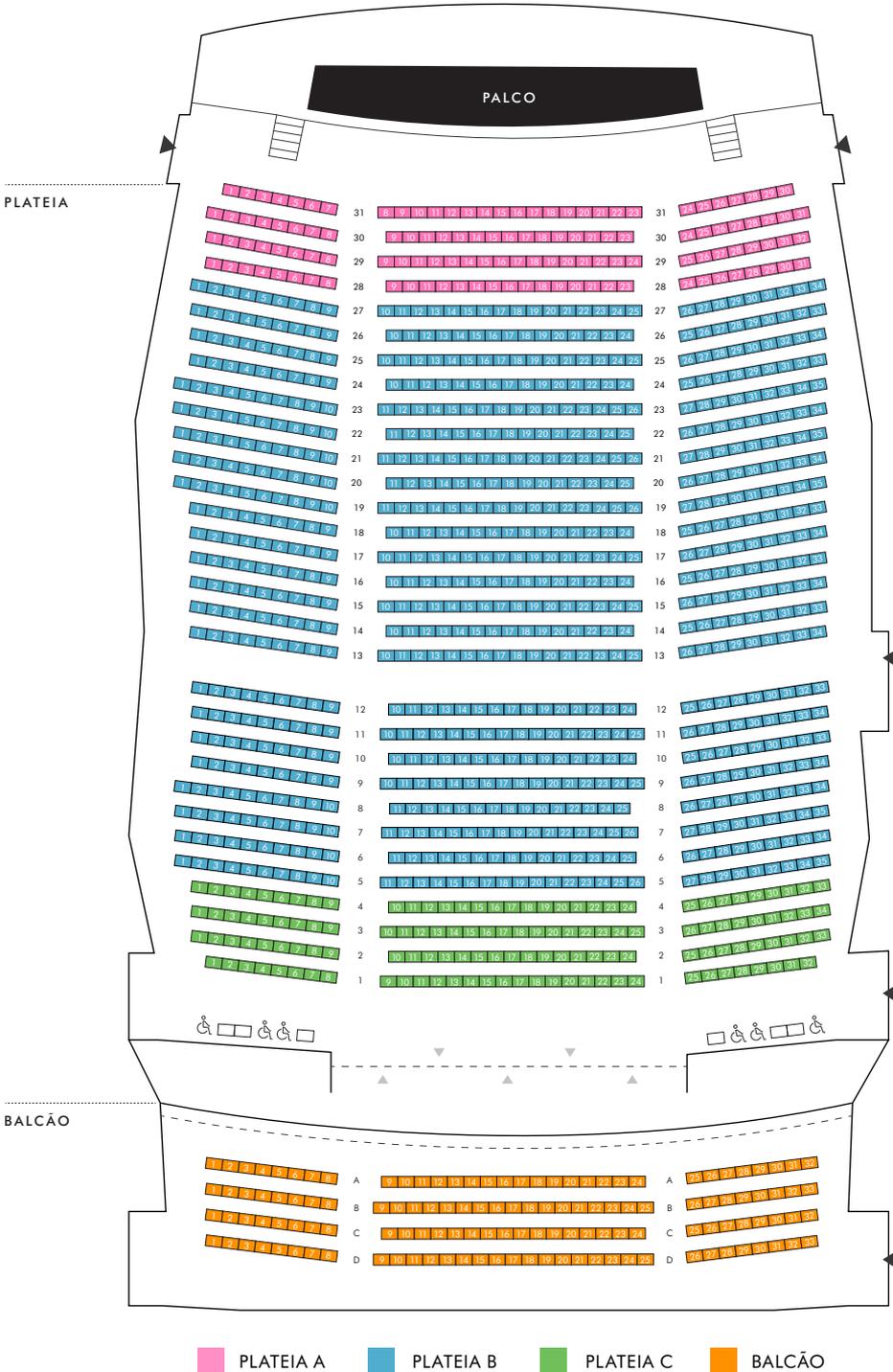


PLATEIA A
 PLATEIA B
 PLATEIA C
 BALCÃO

Ciclo de Piano



Cine-Concerto



PLATEIA A
 PLATEIA B
 PLATEIA C
 BALCÃO



INTERVALO

[SHOT 0A] [CAM 1] [PRESET 16] PG



Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro Titular

Lorenzo Viotti Maestro Convidado Principal

Coro Gulbenkian

Martina Batič Maestra Titular

Inês Tavares Lopes Maestra Adjunta





Coro e Orquestra Gulbenkian

No centro da Gulbenkian Música encontram-se os concertos dos seus dois agrupamentos artísticos residentes: o Coro e a Orquestra Gulbenkian. Em função destas duas formações históricas da música portuguesa e europeia, é definida, em cada temporada, uma importante parte da programação que conta com a liderança de maestros e solistas de grande prestígio internacional.

Preçário (23 concertos)

	TARDE	NOITE
PLATEIA A	475€	515€
PLATEIA B	435€	475€
PLATEIA C	410€	445€
BALCÃO	410€	445€

26 setembro 2024 — 20:00
27 setembro 2024 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Coro Infantil do Instituto
Gregoriano de Lisboa
Hannu Lintu Maestro
Jamie Barton Meio-Soprano
Paul Appleby Tenor
Arttu Kataja Barítono
Mikhail Petrenko Baixo

Berlioz

03 outubro 2024 — 20:00
04 outubro 2024 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Pinchas Zukerman
Violino, Direção

Coleridge-Taylor,
Mozart, Dvořák

10 outubro 2024 — 20:00
11 outubro 2024 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Giancarlo Guerrero Maestro
Boris Giltburg Piano

Rachmaninov, Holst

24 outubro 2024 — 20:00
25 outubro 2024 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Lorenzo Viotti Maestro
Carlos Ferreira Clarinete

Mozart, Brahms

07 novembro 2024 — 20:00
08 novembro 2024 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Kirill Gerstein Piano

Sibelius, Busoni

14 novembro 2024 — 20:00
15 novembro 2024 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Alexander Malofeev Piano

Schnittke, Tchaikovsky,
Gubaidulina

05 dezembro 2024 — 20:00
06 dezembro 2024 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Marisol Montalvo Soprano
Joonas Ahonen Piano

L. Nono, Stravinsky

12 dezembro 2024 — 20:00
13 dezembro 2024 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Leila Josefowicz Violino

Berg, Mahler

19 dezembro 2024 — 20:00
20 dezembro 2024 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Martina Batič Maestra
Melody Louledjian Soprano
Marie-George Monet Meio-Soprano
Zachary Wilder Tenor
Jasper Schweppe Baixo

J. S. Bach

23 janeiro 2025 — 20:00
24 janeiro 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Alexander Melnikov Piano

Hindemith, Beethoven

13 fevereiro 2025 — 20:00
14 fevereiro 2025 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Louise Alder Soprano
Nicholas Phan Tenor
Robert Gleadow Baixo-Barítono

Haydn

20 fevereiro 2025 — 20:00
21 fevereiro 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Nicolas Altstaedt Violoncelo

Szymanowski, Lutosławski,
Dvořák

27 fevereiro 2025 — 20:00
28 fevereiro 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Lorenzo Viotti Maestro

Wagner, Bruckner

06 março 2025 — 20:00
07 março 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Muhai Tang Maestro
Agostinho Sequeira Percussão

G. Wenjing, Rachmaninov

13 março 2025 — 20:00
14 março 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Krzysztof Urbanski Maestro
Alina Ibragimova Violino

Prokofiev, Chostakovitch

20 março 2025 — 20:00
21 março 2025 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Peter Dijkstra Maestro
Mary Bevan Soprano
Anke Vondung Meio-Soprano
Zachary Wilder Tenor
Hugo Oliveira Barítono

J. S. Bach

27 março 2025 — 20:00
28 março 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Lorenzo Viotti Maestro

Zemlinsky, Schönberg

16 abril 2025 — 20:00
17 abril 2025 — 20:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Coro Infantil da Universidade de Lisboa
Martina Batič Maestra
Johanna Zimmer Soprano
Diana Haller Meio-Soprano
Falco van Loon Tenor
Toby Spence Tenor
Florian Just Barítono
Hugo Oliveira Barítono

J. S. Bach

24 abril 2025 — 20:00
25 abril 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Susanna Mälkki Maestra
Verner Pohjola Trompete

Saariaho, Mahler

30 abril 2025 — 20:00
02 maio 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Aziz Shokhakhimov Maestro
Marco Pereira Violoncelo

Smetana, Elgar,
Debussy, Ravel

15 maio 2025 — 20:00
16 maio 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Nuno Coelho Maestro
Javier Perianes Piano

Beethoven, Bartók

22 maio 2025 — 20:00
23 maio 2025 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Martina Batič Maestra
Ana Vieira Leite Soprano
Carolina Figueiredo Meio-Soprano
Rodrigo Carreto Tenor
Carlos Pedro Santos Baixo

Mozart

29 maio 2025 — 20:00
30 maio 2025 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Hannu Lintu Maestro
Ambur Braid Soprano
Jess Dandy Meio-Soprano
Michael Weinius Tenor
Matthew Rose Baixo

Gubaidulina, Beethoven

Da vara nasceu a flor,



Coro Gulbenkian

O Coro Gulbenkian é um agrupamento versátil, sendo formado por cantores de grande qualidade técnica e artística. Pode atingir uma formação sinfónica para a abordagem das grandes obras ou apresentar-se em grupos mais reduzidos e intimistas, nomeadamente para a interpretação de peças *a cappella*. Um novo ciclo de quatro concertos possibilitará ao público conhecer e apreciar esta expressão única da música vocal.

Preçário (4 concertos)

ZONA ÚNICA (sem lugar marcado) **40€**

16 outubro 2024 — 20:00

Coro Gulbenkian
Martina Batič Direção
António Esteireiro Órgão

Bruckner

20 novembro 2024 — 20:00

Coro Gulbenkian
Martina Batič Direção

Scarlatti, Seixas,
 F. A. de Almeida, Morago

29 outubro 2024 — 20:00

Coro Gulbenkian
Peter Dijkstra Maestro
Ilse Eerens Soprano
André Baleiro Barítono
Joana David Piano
Nuno Lopes Piano

Brahms

14 maio 2025 — 20:00

Coro Gulbenkian
Martina Batič Direção

Rachmaninov



Ciclo Grandes Intérpretes

Todos os anos, o Ciclo Grandes Intérpretes traz à Gulbenkian Música um conjunto de artistas e agrupamentos de exceção, capazes de revelar com grande conhecimento e apuro técnico a plena amplitude de cada obra, proporcionando-lhe um fôlego renovado em cada interpretação.

Preçário (5 concertos)

PLATEIA A	PLATEIA B	PLATEIA C	BALCÃO
285€	250€	135€	135€

17 novembro 2024 — 18:00

Mahler Chamber Orchestra
Yuja Wang Piano, Direção

Ravel, Stravinsky, Tsfasman

29 novembro 2024 — 19:00

Martha Argerich Piano
Gabriela Montero Piano

Programa a anunciar.

15 dezembro 2024 — 18:00

Coro Il pomo d'oro
Giuseppe Maletto Direção

Sacrae Cantiones
Carlo Gesualdo

22 dezembro 2024 — 18:00

Hespèrion XXI
Jordi Savall Direção, Viola da gamba

Fantasia, Batalhas e Danças
A Idade de Ouro da Música Europeia
para Consort, 1550-1750

01 março 2025 — 19:00

Il pomo d'oro
Francesco Corti Direção, Cravo
Michael Spyres Tenor

Tenore Assoluto



Ciclo de Piano

Num mundo cada vez mais sobrecarregado de estímulos, poucos haverá que se tornem tão únicos e memoráveis como a experiência de assistir à performance de um pianista de primeiro plano, sozinho em palco, entregue à música e a um instrumento de recursos quase ilimitados. Mitsuko Uchida, Grigory Sokolov, Andrés Schiff ou Yefim Bronfman são apenas alguns dos nomes que confirmam o porquê de o Ciclo de Piano merecer sempre a total confiança do público.

Preçário (7 recitais)

PLATEIA A	PLATEIA B	PLATEIA C	BALCÃO
290€	255€	165€	165€

21 outubro 2024 — 20:00

Sir Andrés Schiff

Programa a anunciar pelo pianista durante o concerto.

14 dezembro 2024 — 19:00

Lucas Debargue

Fauré, Beethoven, Chopin

20 janeiro 2025 — 20:00

Nikolai Lugansky

Mendelssohn, Beethoven,
Wagner / Lugansky, Wagner / Liszt

16 fevereiro 2025 — 18:00

Yefim Bronfman

Schubert, Schumann, Tchaikovsky

15 março 2025 — 19:00

Grigory Sokolov

Programa a anunciar.

31 março 2025 — 20:00

Kirill Gerstein

Schumann, Adès, Kurtág, Rachmaninov,
Tchaikovsky, Coll, Ravel

18 maio 2025 — 18:00

Mitsuko Uchida

Beethoven, Schubert



ASSINATURA

Concertos de Domingo

A ligação à música deve começar cedo. Os Concertos de Domingo, comentados em ambiente descontraído e pensados para serem fruídos em família, fazem um convite claro a uma descoberta das obras, dos compositores e dos intérpretes.

Preçário (5 concertos)

Os Concertos de Domingo estão classificados para maiores de 6 anos.

INDIVIDUAL (ZONA ÚNICA) **40€**

FAMÍLIA (ZONA ÚNICA)* **80€**

20 outubro 2024

12:00 / 16:00

Orquestra Gulbenkian

José Eduardo Gomes Maestro

Sílvia Sequeira Soprano

Carlos Monteiro Tenor

Vamos à Ópera?

Verdi, Puccini, Mascagni

06 abril 2025

12:00 / 16:00

Orquestra Gulbenkian

Zachary Spontak Violino

As Quatro Estações

Vivaldi

11 maio 2025

12:00 / 16:00

Orquestra Gulbenkian

Katharina Morin Maestra

Carmen em concerto

Bizet

24 novembro 2024

12:00 / 16:00

Orquestra Gulbenkian

Bertie Baigent Maestro

Vera Dias Narradora

Sonho de uma Noite de Verão

Mendelssohn

02 fevereiro 2025

12:00 / 16:00

Orquestra Gulbenkian

Diogo Costa Maestro

Viagem ao Espaço

R. Strauss, J. Strauss, Holst,

Dvořák, Stravinsky, Williams

* 2 adultos e 1 criança (6-12 anos).

Criança extra: 2,50€ por concerto.

Apenas disponível durante o período de venda de assinaturas e não acumulável com outros descontos.



AS BOHÈMES DE FIGARO © KEN HOWARD - METROPOLITAN OPERA

ASSINATURA

Met Opera Live in HD

Desde 2010, as transmissões em direto das premiadas produções da Metropolitan Opera, de Nova Iorque para o Grande Auditório Gulbenkian, tornaram-se acontecimentos regulares e imprescindíveis em cada nova temporada. Exibida nas melhores condições técnicas, a programação *Met Opera Live in HD* traz-nos não só a arte dos melhores cantores e maestros da atualidade neste domínio, mas também as mais inovadoras criações contemporâneas de ópera.

Preçário (8 transmissões)

ZONA ÚNICA 208€

05 outubro 2024 — 18:00

Transmissão em direto

Os Contos de Hoffmann

Jacques Offenbach

29 março 2025 — 18:00

Transmissão em diferido

Fidelio

Ludwig van Beethoven

19 outubro 2024 — 18:00

Transmissão em direto

Grounded

Jeanine Tesori

26 abril 2025 — 18:00

Transmissão em direto

As bodas de Figaro

Wolfgang Amadeus Mozart

23 novembro 2024 — 18:00

Transmissão em direto

Tosca

Giacomo Puccini

17 maio 2025 — 18:00

Transmissão em direto

Salomé

Richard Strauss

25 janeiro 2025 — 17:30

Transmissão em direto

Aida

Giuseppe Verdi

31 maio 2025 — 18:00

Transmissão em direto

O barbeiro de Sevilha

Gioachino Rossini



Músicas do Mundo

O Ciclo Músicas do Mundo traz à Gulbenkian Música intérpretes de várias latitudes e sonoridades de diversas culturas e civilizações. Ao longo do ano, passarão pelo Grande Auditório músicos e agrupamentos da Síria, Benim, Irão, França e Bulgária.

Preçário (7 concertos)

ZONA ÚNICA (sem lugar marcado) 75€

28 setembro 2024 — 21:00

Haïg Sarikouyoumdjian Duduk
Georgi Minasyan Duduk
Davit Avagyan Tar
Armen Ayvazyan Kamancha
Tigran Hovhannisyán Dhol

Tradições Arménias

26 outubro 2024 — 21:00

Angélique Kidjo Voz
Thierry Vaton Piano
Amen Viana Guitarra elétrica
Rody Cereyon Baixo elétrico
Gregory Louis Bateria
David Donatien Percussão

Mother Nature

07 dezembro 2024 — 21:00

Ballaké Sissoko Kora
Vincent Segal Violoncelo
Émile Parisien Saxofone
Vincent Peirani Acordeão

Les Égarés

18 janeiro 2025 — 21:00

Waed Bouhassoun Oud, Voz
Rusan Filiztek Saz, Voz, Percussão
Neset Kutas Percussão

O Canto da Montanha

15 fevereiro 2025 — 21:00

Constantinople & Accademia del Piacere
Kiya Tabassian Setar, Voz
Fahmi Alqhai Viola da gamba
Didem Basar Kanun
Johanna Rose Viola da gamba
Hamin Honari Tombak, Daf
Rami Alqhai Viola da gamba
Patrick Graham Percussão

De Sevilha a Isfahan

05 abril 2025 — 21:00

Nedyalko Nedyalkov Quartet
Nedyalko Nedyalkov Kaval
Stoimenka Nedyalkova Voz
Pétar Milanov Tambura
Martin Vladimirov Gadulka

O Espírito Místico do Folclore Búlgaro

10 maio 2025 — 21:00

Mehdi Aminian Ney, Setar, Voz, Direção musical
Maryam Abtahi Voz, Tecelagem
Sirin Pancaroglu Harpa
Tohid Vahid Kamancha
Joss Turnbull Percussão

Woven Sounds

Concertos fora das Assinaturas

25 outubro 2024 — 18:00 / 21:00
26 outubro 2024 — 15:00 / 18:00 / 21:00
CAM – Sala Polivalente

André Gaio Pereira Violino
Ricardo Guerreiro Difusão sonora

Luigi Nono

21 dezembro 2024 — 19:00

Coro e Orquestra Gulbenkian
Martina Batič Maestra
Melody Louledjian Soprano
Marie-George Monet Meio-Soprano
Zachary Wilder Tenor
Jasper Schweppe Baixo

J. S. Bach

31 dezembro 2024 — 17:00
Igreja de São Roque

Coro Gulbenkian
Inês Tavares Lopes Direção

Poulenc, Martin, Barber, Jesus

08 janeiro 2025 — 20:00
09 janeiro 2025 — 20:00
10 janeiro 2025 — 19:00

Orquestra Gulbenkian
Lawrence Foster Maestro
Isabelle Cals Soprano
Nikolai Schukoff Tenor

J. Strauss, J. Strauss II, Kálmán,
R. Strauss, Beer, Lehár

15 janeiro 2025 — 20:00
16 janeiro 2025 — 20:00
17 janeiro 2025 — 20:00

Orquestra Gulbenkian
Anthony Gabriele Maestro

Jurassic Park

08 abril 2025 — 20:00

Matthias Goerne Barítono
Maria João Pires Piano

Schubert







Jazz em Agosto

40.^a edição

Somos o que vemos, o que pensamos, o que lemos e o que ouvimos.

O Jazz em Agosto ao longo destas quatro décadas tem sido o resultado da soma de todos os músicos que nos têm visitado, dos seus projetos, das suas propostas, das suas mensagens, da sua criatividade.

A 40.^a edição não será uma edição comemorativa, é mais uma parte que se vai juntar ao todo e que vai reunir no espaço do festival as escolhas musicais que consideramos ser as mais marcantes e desafiadoras no jazz e na música criativa menos acomodada no tempo presente.

A soma de todas estas partes é o nosso legado, o nosso Manifesto, em que o passo seguinte procurará ser sempre mais disruptivo que o anterior ou simplesmente diferente, só possível pela procura constante destes músicos excecionais.

Desde o papel de Mahalia Jackson como ativista dos direitos civis, aqui recordada pelo quinteto de James Brandon Lewis, passando pela celebração da *Sagração da Primavera* de Stravinsky, em versão para dois pianos por Sylvie Courvoisier e Cory Smythe, pela evocação do movimento *Fluxus* no projeto de Darius Jones, pela criação de um manifesto para o movimento *Beatnik* por Dieb 13 ou através da reinvenção da Fire! Orchestra de Mats Gustafsson, são várias as interseções do passado com o presente neste Jazz em Agosto.

Tal como nós, estes músicos sabem que devemos conhecer bem o passado, filtrar o que de melhor nos deixou e rejeitar o facilitismo e o supérfluo, só assim conseguiremos avançar para um futuro mais ambicioso.

De 1 a 11 de agosto, com 17 concertos distribuídos pelo Anfiteatro ao Ar Livre, Grande Auditório e Auditório 2, dando palco a grandes e a pequenas formações, guiados sempre pelo prazer da descoberta, aqui estaremos. Com um indisfarçável orgulho no passado, mas com o Jazz em Agosto a convidar para uma festa que se celebra no presente.

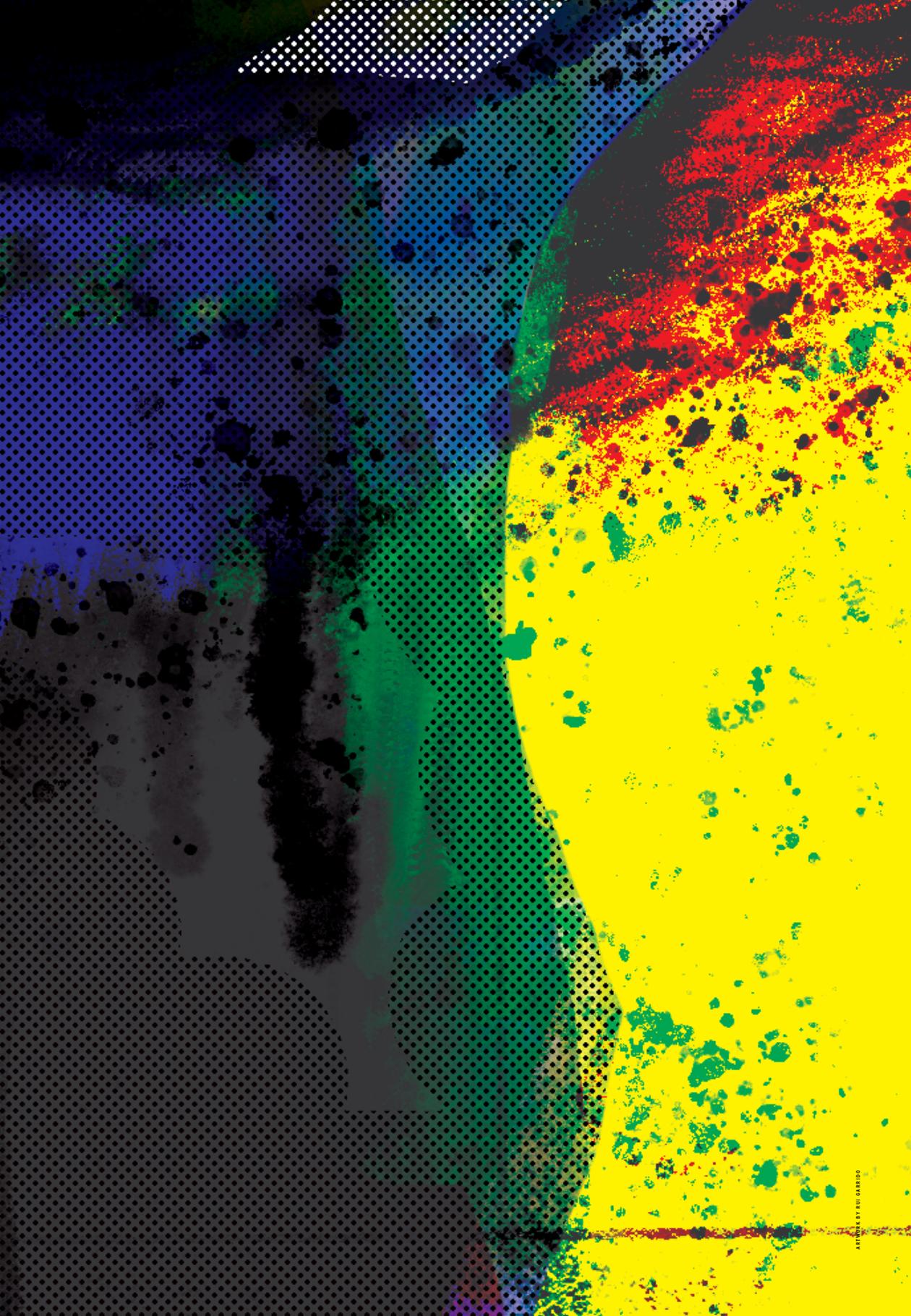


JAZZ EM AGOSTO

01 - 11 AGOSTO 2024 LISBOA

40ª EDIÇÃO

JAMES BRANDON LEWIS RED LILLY QUINTET · ESPVALL ROCHA LOBO
MENDOZA HOFF REVELS · AVA MENDOZA & GABBY FLUKE-MOGUL
BILL ORCUTT GUITAR QUARTET · SYLVIE COURVOISIER & CORY SMYTHE
LUCAS NIGGLI SOUND OF SERENDIPITY TENTET · MOVE · BRANDON SEABROOK TRIO
THE SELVA · DARIUS JONES FLUXKIT VANCOUVER (IT'S SUITE BUT SACRED)
DIEB 13 BEATNIK MANIFESTO · THE LOCALS · MADE OF BONES
BLACK DUCK · PETER EVANS BEING & BECOMING · FIRE! ORCHESTRA



James Brandon Lewis Red Lily Quintet

01 AGOSTO 2024

QUINTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

15€

A música carrega sempre uma intensidade suplementar quando parte de motivações íntimas. No texto que fez incluir no álbum *For Mahalia With Love*, o saxofonista James Brandon Lewis escreve uma carta a Mahalia Jackson, confessando sempre se ter questionado como teria sido a experiência da sua avó ao assistir, em criança, a um concerto da mítica cantora gospel e ativista dos direitos civis. Com o Red Lily Quintet, o músico alimenta-se de várias linhagens aqui justapostas: a familiar, a respeitante à luta contra o racismo, a que respeita à sua filiação jazzística. Depois de duas auspiciosas atuações no Jazz em Agosto, com os Heroes Are Gang Leaders e com o seu quarteto, Brandon Lewis regressa à frente de um quinteto de luxo e sob a influência de uma das maiores vozes da música norte-americana.

James Brandon Lewis Saxofone tenor
Kirk Knuffke Corneta
Silvia Bolognesi Contrabaixo
Tomeka Reid Violoncelo
Chad Taylor Bateria



02 AGOSTO 2024

SEXTA

18:30 — *Auditório 2*

Jazz em Agosto

7€

Espvall Rocha Lobo

Um dos grandes aliciantes da música improvisada é que a simples enumeração dos músicos envolvidos pouco mais oferece do que algumas pistas soltas sobre aquilo que criarão em conjunto. No caso deste encontro entre a guitarra magnética de Norberto Lobo, o violoncelo de grande amplitude de Helena Espvall (da folk ao jazz vanguardista) e o violino que caminha na tangência entre música clássica e experimental de Maria da Rocha, na sua segunda apresentação pública, aquilo que podemos adivinhar é apenas a atração que os três partilham pela melodia e pelo seu reverso (na facilidade em desfazer e construir mundos no espaço de curtos segundos). Uma viagem tão imprevisível quanto entusiasmante, ou não fossem estes três músicos capazes de uma surpresa constante e milagrosa.

Helena Espvall Violoncelo, Eletrónica

Maria da Rocha Violino, Eletrónica

Norberto Lobo Guitarra elétrica, Eletrónica



HELENA ESPVALL: JAN PILLBET / MARIA DA ROCHA: JONAS PERSSON / NORBERTO LOBO: VERA MARMELO

Mendoza Hoff Revels Echolocation

02 AGOSTO 2024

SEXTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

15€

Na primeira de três atuações neste Jazz em Agosto, a prodigiosa guitarrista norte-americana Ava Mendoza apresenta o projeto que encabeça juntamente com o baixista Devin Hoff, inspirado no amor que partilham por referências tão díspares quanto o hardcore dos Black Flag e o jazz-funk do Prime Time de Ornette Coleman. A palavra de ordem é eletricidade e o resultado, segundo os próprios e na companhia de James Brandon Lewis e Ches Smith, corresponde a um “rock progressivo do século XXI tocado por punk rockers com sério talento para a improvisação e um profundo sentimento de jazz”. Mais do que as palavras possam alcançar, trata-se de um completo assalto aos sentidos, um pungente abanão em quaisquer certezas musicais, que a National Public Radio (NPR) elegeu como um dos momentos mais altos de 2023.

Ava Mendoza Guitarra elétrica, Composição

Devin Hoff Baixo elétrico, Composição

James Brandon Lewis Saxofone tenor

Ches Smith Bateria



MENDOZA HOFF REVELS © DR

03 AGOSTO 2024

SÁBADO

18:30 — Grande Auditório

Jazz em Agosto

12€

Sylvie Courvoisier & Cory Smythe

Em digressão com Israel Galván, ao ver todas as noites o bailarino de flamenco colocar-se numa posição que lhe lembrava o histórico Nijinsky e o bailado revolucionário *Sagração da Primavera*, Sylvie Courvoisier começou a inserir citações da música de Stravinsky no espetáculo. Foi o ponto de partida para um aprofundamento da sua relação com a obra-prima do compositor russo. Neste concerto, tal como no album *The Rite of Spring – Spectre d'un songe*, Courvoisier interpreta com Cory Smythe um arranjo da obra para dois pianos, após a qual os dois pianistas, de natural propensão para a improvisação, se debruçam sobre uma composição da pianista suíça inspirada pela criação de Stravinsky. Foi-se o escândalo com que a obra original foi recebida em 1913, mantém-se o espanto que continua a despertar.

Sylvie Courvoisier Piano

Cory Smythe Piano



Bill Orcutt Guitar Quartet

03 AGOSTO 2024

SÁBADO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

15€

Num dos mais belos e insólitos álbuns dos últimos anos, Bill Orcutt gravou-se a tocar quatro guitarras, montando um puzzle de vários registos circulares e minimalistas na guitarra elétrica. As comparações com Steve Reich, mas também com obras de Satie e de Bach, haviam de seguir-se, dando pistas para a entrada num universo que multiplicava o estilo singular de Orcutt por quatro e unia os distintos interesses que, na década de 1970, o empurraram para a música: o punk e o pós-punk, o jazz avant-garde de Cecil Taylor e do Art Ensemble of Chicago. A vontade de dar vida ao disco em palco levou Orcutt a reunir um magnífico quarteto – que integra os talentos de Ava Mendoza, Shane Parish e Wendy Eisenberg – com o qual recria as suas composições e se aventura em terreno totalmente desconhecido.

Bill Orcutt Guitarra elétrica
Ava Mendoza Guitarra elétrica
Shane Parish Guitarra elétrica
Wendy Eisenberg Guitarra elétrica



BILL ORCUTT GUITAR QUARTET © R. ORCUTT

04 AGOSTO 2024

DOMINGO

18:30 — *Auditório 2*

Jazz em Agosto

7€

Ava Mendoza & Gabby Fluke-Mogul

Na terceira atuação neste Jazz em Agosto, Ava Mendoza junta a sua indomada guitarra ao violino disruptivo de Gabby Fluke-Mogul. Mendoza há muito que se tornou um nome essencial à música exploratória atual, tratando a guitarra como um instrumento abrasivo, tão confortável em cenários de rock destemido, quanto em ambientes de improvisação livre e sem rede, editando com frequência pela Tzadik de John Zorn. Fluke-Mogul partilha com a guitarrista a proximidade de músicos como Fred Frith e Zeena Parkins, tendo sido descrita como “o som mais arrebatador na música improvisada em vários anos”. Após algumas parcerias com outros músicos em quarteto, as duas assumem um duo visceral, num passeio constante à beira do abismo.

Ava Mendoza Guitarra elétrica
Gabby Fluke-Mogul Violino



AVA MENDOZA & GABBY FLUKE-MOGUL © J. HOUSTON

Lucas Niggli Tentet

Sound of Serendipity

04 AGOSTO 2024

DOMINGO

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

12€

Lucas Niggli não é estranho à história do Jazz em Agosto, tendo passado pelo festival como parte do explosivo trio Steamboat Switzerland. Mas se o imaginativo baterista tem espalhado o seu fogo por numerosos projetos e colaborações (sobretudo com Barry Guy), o caminho que escolheu para o grupo Sound of Serendipity, com edição pela criteriosa Intakt Records, é toda uma revelação: Niggli convoca este decateto para uma composição operada por um jogo de cartas, sempre na fronteira entre a música escrita e a improvisação, sempre no fio da navalha. É uma torrencial fonte de originalidade, imprevisível, abastecida pela seleção nacional suíça dedicada à improvisação. A bateria comanda, sem medo do groove, e flauta, voz, acordeão, tuba ou órgão orbitam num espetacular remoinho à volta de Niggli.

Marina Tantanozi Flauta, Eletrónica
Joana Maria Aderi Voz, Eletrónica
Tizia Zimmermann Acordeão
Silke Strahl Saxofone tenor
Marc Unternährer Tuba
Dominik Blum Órgão Hammond
Christian Weber Contrabaixo
Peter Conradin Zumthor Bateria, Toypiano
João Carlos Pacheco Bateria, Vibrafone
Lucas Niggli Bateria, Melódica, Composição



05 AGOSTO 2024

SEGUNDA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

10€

MOVE

Formado pelo baterista português João Valinho e pelos músicos brasileiros (radicados em Portugal) Yedo Gibson no saxofone e Felipe Zenícola no baixo elétrico, Move é um trio cuja música, como escreveu o jornal *Público*, “parece caminhar em permanência sobre estilhaços de vários géneros”. Significa isto que há pedaços e jazz, funk, kuduro, punk, frevo, heavy metal e breakbeat em atropelo, tudo sugestões que nunca chegam a assentar, numa prática de constantes guinadas estilísticas e de insatisfação permanente. Música de uma liberdade inegociável e de uma refrescante recusa em fixar-se em qualquer lugar, alimentada por uma qualidade quase sobrenatural de cada músico em responder aos outros, lançando sempre novos argumentos. Uma viagem estonteante e notável, com a paisagem sempre a mudar.

Yedo Gibson Saxofone tenor
Felipe Zenícola Baixo elétrico
João Valinho Bateria



MOVE © NUNO CATARINO

The Selva

06 AGOSTO 2024

TERÇA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

10€

The Selva é um trio que junta três dos mais originais e criativos músicos portugueses – Ricardo Jacinto no violoncelo e na eletrónica, Gonçalo Almeida no contrabaixo e na eletrónica, e Nuno Morão na bateria e na percussão. Entre os três circulam evocações de música clássica oriental e de música antiga ocidental, motivos de música tradicional subsariana, rarefações de blues e de jazz, numa busca singular pela beleza que não se deixa apanhar pelas malhas habituais. Pode dizer-se que The Selva é música de câmara em total liberdade e de potencial hipnótico. No *Free Jazz Blog*, Paul Acquaro descreveria “a lenta construção de momentos musicais” no último álbum *Camarão-Girafa* como “apaixonante e a exigir audições repetidas”. Um mistério que hesita, admiravelmente, entre esconder-se e revelar-se.

Ricardo Jacinto Violoncelo, Eletrónica
Gonçalo Almeida Contrabaixo, Eletrónica
Nuno Morão Bateria, Percussão



07 AGOSTO 2024

QUARTA

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

10€

Brandon Seabrook Trio

O trio liderado por Brandon Seabrook, fundado no eixo Nova Iorque-Detroit, trabalha com paisagens alucinatórias, um humor cortante, recorrentes mudanças estéticas e de registo. Acompanhado por Gerald Cleaver (bateria e eletrónica) e Pascal Niggenkemper (contrabaixo), Seabrook explora zonas pouco frequentes na guitarra e, sobretudo, no inusitado banjo que traz para esta formação. “É um desafio extrair diferentes texturas deste anacrónico pedaço de madeira coberto em metal de 1927”, disse sobre o instrumento em entrevista à revista *Vice* – a mesma que lhe chamou “apocalíptico destruidor do banjo”. Porque aquilo que Seabrook faz com uma guitarra ou um banjo nas mãos, secundado pelos seus excecionais companheiros, é levar os instrumentos para lugares inéditos, onde são quase irreconhecíveis.

Brandon Seabrook Guitarra eléctrica, Banjo
Gerald Cleaver Bateria, Eletrónica
Pascal Niggenkemper Contrabaixo



BRANDON SEABROOK © DR

Darius Jones

fLuxKit Vancouver

08 AGOSTO 2024

QUINTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

15€

fLuxKit Vancouver é uma espantosa composição do saxofonista Darius Jones, dividida em quatro movimentos e resultante de uma encomenda do centro de artes Western Front, em Vancouver. Em parte, Jones basear-se-ia no pensamento dos artistas do movimento Fluxus, em especial na importância atribuída ao momento e ao questionamento das várias disciplinas, pontuando a partitura com deixas gráficas que apontam para o recurso a técnicas estendidas usadas pelos instrumentos de cordas. “Olho para a improvisação como uma multitude de sons e isso informa a maneira como penso enquanto compositor e improvisador”, explicou à *The Wire*. Com fôlego de suite e assumida dimensão narrativa, esta é uma peça que, sugere a revista, se liga tanto “ao fervor revolucionário do Fluxus” como “ao poder espiritual da criação coletiva”.

Darius Jones Saxofone alto, Composição

Gerald Cleaver Bateria

Jesse Zubot Violino

Josh Zubot Violino

Peggy Lee Violoncelo

James Meger Contrabaixo

09 AGOSTO 2024

SEXTA

18:30 — Grande Auditório

Jazz em Agosto

12€

Dieb13 Beatnik Manifesto

Após uma anterior visita enquanto membro dos incandescentes Swedish Azz (com Mats Gustafsson), o DJ, compositor e videasta dieb13 regressa ao Jazz em Agosto com uma formação alargada (na qual se destacam as vozes de Phil Minton e de Karolina Preuschl), entregue à missão particular de dar uma resposta musical e visual ao manifesto beatnik. Liderando uma armada de 14 músicos peritos em ambientes experimentais, dieb13 coloca em palco várias das suas composições, organizadas em quatro atos. Se os beatniks se inspiraram no jazz para a sua criação literária e estabeleceram constantes relações entre a palavra, o ritmo e o fluxo de consciência, dieb13 propõe o movimento contrário, partindo da música e espalhando a narração por cima, tirando partido de uma formação em que os instrumentos aparecem dobrados.

dieb13 Composição, Vídeo, Gira-discos
Camille Émaille Bateria, Percussão
Erik Carlsson Bateria
eRikm Eletrónica
Billy Roisz Eletrónica
Sandy Ewen Guitarra elétrica
Finn Loxbo Guitarra elétrica
Susanna Gartmayer Clarinete baixo
Hans Koch Clarinete baixo
Anna Högberg Saxofone alto
Phil Minton Voz
Karolina Preuschl Voz
Guro Moe Contrabaixo
Matija Schellander Contrabaixo
Arnold "Noid" Haberl Direção de Som



The Locals

09 AGOSTO 2024

SEXTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

12€

Após um marcante concerto com o quarteto Ahmed em 2022, o pianista Pat Thomas volta ao Jazz em Agosto com um projeto especial dedicado à música de Anthony Braxton. Embora a obra de Braxton tenha uma reconhecida personalidade racional e complexa, os arranjos de Thomas para o quinteto The Locals, mantendo o rigor da escrita de Braxton, conferem-lhe uma dimensão lúdica, muitas vezes na fronteira com o rock e o funk. “É um prazer tão grande, que até quase nos esquecemos de quão audaz é [esta proposta]”, escreveu a *The Wire* a propósito do álbum editado em 2021. Os mesmos cinco elementos regressam agora ao palco, recuperando a intensidade e a vibração de uma música extraordinária que Braxton nunca se atreveria a ter sonhado.

Pat Thomas Piano, Melódica
Alex Ward Clarinete
Evan Thomas Guitarra elétrica
Dominic Lash Baixo elétrico
Darren Hasson-Davis Bateria



THE LOCALS © DR

10 AGOSTO 2024

SÁBADO

18:30 — *Auditório 2*

Jazz em Agosto

7€

Made of Bones

Nascidos dos Slow Is Possible, sexteto português que explorou com enorme criatividade a ligação à música cinematática e a assumida herança de uma implosão de géneros na linha dos Naked City de John Zorn, os Made of Bones alimentam-se de algumas das mesmas premissas para repensar em quarteto as possibilidades do jazz enquanto música feita de uma miríade de géneros e sem destino definido. A cada momento, em cada esquina, tudo é uma possibilidade e, nesta constelação, a secção rítmica acústica esgrime em permanência com a electricidade crepitante que faísca das notas da guitarra e do piano ligados à corrente. Música radicalmente espontânea, em que o jazz, o rock e a música exploratória são referências usadas para dinamitar todos os limites que possam surgir-lhes ao caminho.

Duarte Fonseca Bateria
João Clemente Guitarra eléctrica
Nuno Santos Dias Waldorf Zarembourg
Ricardo Sousa Contrabaixo



Peter Evans

Being & Becoming

10 AGOSTO 2024

SÁBADO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

15€

Saída da mente de um dos mais inventivos, originais e desafiantes músicos de hoje, o trompetista norte-americano Peter Evans, a banda Being & Becoming deve o seu nome aos escritos do autor e músico sufi Inayat Khan. Na definição de Evans, e com recurso a várias fontes (tradicionais e experimentais), ligada à improvisação, mas também à música escrita, esta é uma formação “comprometida com o desafio da espontaneidade criativa”. Depois de uma primeira vida de enorme impacto, o quarteto regressa renovado, embora mantendo as suas características de origem e o frenesim de ideias do primeiro instante. Uma enorme concentração de talento e de intrepidez capitaneada por Evans e o vibrafonista Joel Ross, a quem o *New York Times* chama “músicos de grande destreza que fazem eriçar os cabelos”.

Peter Evans Trompete, Trompete piccolo

Joel Ross Vibrafone, Percussão

Nick Jozwiak Contrabaixo

Michael Shekwoaga Ode Bateria



PETER EVANS BEING AND BECOMING © REUBEN RADDING RUSH

11 AGOSTO 2024
DOMINGO

18:30 — *Grande Auditório*

Jazz em Agosto

12€

Black Duck

Os Black Duck são um produto da imensa e pujante fertilidade criativa de Chicago. Douglas McCombs é conhecido enquanto fundador e dinamizador da banda de pós-rock Tortoise e membro dos Eleventh Dream Day, Bill MacKay tem uma extensa discografia a solo editada pela Drag City, enquanto Charles Rumback tem espalhado os seus créditos de baterista por muita da música improvisada nascida na cidade. Enquanto Black Duck, levam-nos para paragens de blues ou folk pouco ortodoxos, criando uma sucessão de paisagens sonoras das quais não apetece sair. Embora houvesse um impulso de improvisação nas primeiras atuações da banda, a gravação do álbum de estreia homónimo, não excluindo esse elemento de vertigem, fixou uma sonoridade de soberbas qualidades visuais e de viagem, que se expandem em concerto.

Douglas McCombs Guitarra elétrica, Baixo elétrico

Bill MacKay Guitarra elétrica

Charles Rumback Bateria



Fire! Orchestra

11 AGOSTO 2024

DOMINGO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

20€

Passados dez anos sobre a megalômana formação inicial da Fire! Orchestra, Mats Gustafsson e Johan Berthling voltaram a juntar dezenas de músicos para a gravação do ambicioso *Echoes*. O álbum, obrigatório nas mais variadas listas de melhores do ano de 2023, refletia – nas palavras de Gustafsson – a orquestra como “uma besta mais complexa”. Se *Echoes* documenta de forma admirável uma exploração de ideias que tanto viaja para a música escrita contemporânea como para a música improvisada ou o jazz cósmico, para o rock ou as músicas tradicionais brasileira e africana, ao vivo essa ambição é interpretada por uma super-formação de 16 elementos, onde encontramos Julien Desprez, Susana Santos Silva ou Fredrik Ljungkvist. A fechar o Jazz em Agosto 2024, um acontecimento imperdível.

Mats Gustafsson Saxofone barítono, Flauta
Delphine Joussein Flauta, Eletrónica
Susana Santos Silva Trompete
Goran Kajfes Trompete
Mats Äleklint Trombone, Sousafone
Heida Karine Johannesdottir Tuba
Fredrik Ljungkvist Clarinete, Saxofone tenor
Lars-Göran Ulander Saxofone alto
Anna Högberg Saxofone alto
Josefin Runsteen Violino
Julien Desprez Guitarra elétrica
Alexander Zethson Teclado
Johan Berthling Contrabaixo
David Sandström Voz, Bateria
Blanche Lafuente Bateria, Eletrónica
Mikael Werliin Direção de Som



FIRE! ORCHESTRA © JOHAN BERGMARK



Jazz em Agosto 2024

ANFITEATRO E GRANDE AUDITÓRIO

(14 concertos) 130€

01 agosto 2024 — 21:30

James Brandon Lewis Red Lily Quintet

02 agosto 2024 — 21:30

Mendoza Hoff Revels

03 agosto 2024 — 18:30

Sylvie Courvoisier & Cory Smythe

03 agosto 2024 — 21:30

Bill Orcutt Guitar Quartet

04 agosto 2024 — 21:30

Lucas Niggli Tentet

05 agosto 2024 — 21:30

MOVE

06 agosto 2024 — 21:30

The Selva

07 agosto 2024 — 21:30

Brandon Seabrook Trio

08 agosto 2024 — 21:30

Darius Jones fLuxKit Vancouver

09 agosto 2024 — 18:30

Dieb13 Beatnik Manifesto

09 agosto 2024 — 21:30

The Locals

10 agosto 2024 — 21:30

Peter Evans Being & Becoming

11 agosto 2024 — 18:30

Black Duck

11 agosto 2024 — 21:30

Fire! Orchestra

FIM-DE-SEMANA XL 1

(5 concertos) 50€

01 agosto 2024 — 21:30

James Brandon Lewis Red Lily Quintet

02 agosto 2024 — 21:30

Mendoza Hoff Revels

03 agosto 2024 — 18:30

Sylvie Courvoisier & Cory Smythe

03 agosto 2024 — 21:30

Bill Orcutt Guitar Quartet

04 agosto 2024 — 21:30

Lucas Niggli Tentet

FIM-DE-SEMANA XL 2

(6 concertos) 65€

08 agosto 2024 — 21:30

Darius Jones fLuxKit Vancouver

09 agosto 2024 — 18:30

Dieb13 Beatnik Manifesto

09 agosto 2024 — 21:30

The Locals

10 agosto 2024 — 21:30

Peter Evans Being & Becoming

11 agosto 2024 — 18:30

Black Duck

11 agosto 2024 — 21:30

Fire! Orchestra





Parcerias internacionais

A Fundação Calouste Gulbenkian mantém uma presença ativa em diversas redes europeias no domínio da música. A estreita colaboração com prestigiadas instituições de vários países neste âmbito vem permitindo criar espaços de diálogo e reflexão, promovendo iniciativas conjuntas transnacionais.

ECHO — European Concert Hall Organisation

Auditorium – Orchestre National de Lyon, Barbican Centre (Londres), B:Music – Town Hall & Symphony Hall (Birmingham), BOZAR (Bruxelas), Casa da Música (Porto), Cité de la musique – Philharmonie de Paris, Elbphilharmonie Hamburg, Festspielhaus Baden-Baden, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Harpa Reykjavík (Reiquiavique), Het Concertgebouw Amsterdam, Kölner Philharmonie (Colónia), Konzerthaus Dortmund, Konserthuset Stockholm, L’Auditori (Barcelona), Megaron – The Athens Concert Hall, Műpa Budapest, Musikverein Wien, NOSPR Katowice, Palau de la Música Catalana (Barcelona), Philharmonie Luxembourg, The Glasshouse – International Centre for Music (Gateshead), Wiener Konzerthaus.



ENOA — European Network of Opera Academies

Festival d’Aix-en-Provence (Aix-en-Provence), Theaterakademie August Everding (Munique), Dutch National Opera (Amesterdão), Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Palau de les Arts Reina Sofia (Valência), LOD muziektheater (Gante), Teatr Wielki – Polish National Opera (Varsóvia), Queen Elisabeth Music Chapel (Waterloo), La Monnaie | De Munt (Bruxelas), Operosa (Belgrado), Les Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Britten Pears Arts (Aldeburgh).



Informações úteis

Horário

Bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian

segunda a sábado

(exceto nos dias 01 de janeiro, domingo de Páscoa, 01 de maio e nos dias 24 e 25 de dezembro) das 10:00 às 18:00

domingo e feriados

(apenas nos dias de concertos) das 10:00 às 18:00

dias de espetáculo

na hora que antecede o concerto, a venda de bilhetes é exclusiva para esse concerto.

Avenida de Berna, 45-A
1067-001 Lisboa
+351 217 823 000
gulbenkian.pt

Outros locais

Igreja de São Roque

Largo Trindade Coelho
1200-470 Lisboa
+351 213 235 065

Vale do Silêncio

Rua Cidade de Negage 193
1800-106 Lisboa

Transportes públicos

Fundação Calouste Gulbenkian

Autocarros Carris: 726, 746, 52B (Av. António Augusto Aguiar) ou 716, 756 (Av. de Berna).

Carris Metropolitana: 3703, 3710 (Av. de Berna) ou 3705, 3706, 3711, 3716, 3717, 3720, 3721, 4725, 4730 (Av. Calouste Gulbenkian)

Metro Linha Azul (São Sebastião e Praça de Espanha) e Linha Vermelha (São Sebastião)

Igreja de São Roque

Autocarros 758, 773

Metro Linha Azul ou Verde (Baixa / Chiado)

Elétrico 28E e Elevador da Glória

Vale do Silêncio

Autocarros 708, 731, 744, 759

Metro Linha Vermelha (Olivais)

Acessibilidade

Estão disponíveis lugares para público com mobilidade condicionada que, salvo renovações de assinatura, apenas podem ser adquiridos presencialmente na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

Parque de estacionamento

Aberto ao público uma hora antes do início dos espetáculos, encerrando meia hora após a sua conclusão.

Pagamento com Via Verde disponível.

Recomendações ao público

Não é permitida a entrada na sala após o início dos espetáculos, salvo indicação dos assistentes de sala.

Pedimos que desliguem os telemóveis durante os espetáculos. A iluminação dos ecrãs pode igualmente perturbar a concentração dos artistas e do público.

Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.

A versão impressa desta brochura tem como propósito dar a conhecer a programação da temporada, em particular no momento do seu lançamento e da venda de assinaturas e bilhetes avulso. A sua tiragem limitada cumpre este propósito e estabelece um compromisso entre a expectativa do público e a política de sustentabilidade da Fundação Calouste Gulbenkian. A brochura em formato digital, bem como informação adicional sobre a programação, encontra-se disponível no website da Gulbenkian Música.

Design Gráfico

Andreia Constantino

Sessão Fotográfica – Bastidores

Diana Tinoco

Impressão e Acabamento

Gráfica Maiadouro, S.A

—
Miolo impresso em papel Old Mill Eco,
produzido com materiais totalmente
recicláveis e biodegradáveis.

Tiragem 5.000

Lisboa, Maio 2024

Diretor

Risto Nieminen

Diretor-Adjunto

Miguel Sobral Cid

Sub-Diretor

António Lopes Gonçalves

Coro e Orquestra Gulbenkian – Produção

Américo Martins

Marta Andrade

Pedro Canhoto

Fábio Cachão

Inês Nunes

Joaquina Santos

Artistas Convidados – Produção

Bruno Sequeira

Mónica Rocha

Ana Paula Pires

Setor Educativo

Estágio Gulbenkian para Orquestra

Catarina Lobo

Miguel Alves

Edição de Conteúdos

Miguel Ângelo Ribeiro

Luísa Prado

Divulgação e Promoção

André Vieira

Assessoria de Imprensa

João Brilhante

Design Gráfico

Andreia Constantino

Catarina Castro

Relações Institucionais e com o Público

Margarida Ilharco

Apoio e Gestão Administrativa

Gonçalo Blanc

Pedro Gonçalves

Jazz em Agosto – Direção Executiva e Artística

José Pinto

Rui Neves

Comunicação

Diretora

Elisabete Caramelo

Diretor-Adjunto

Luís Proença

Marketing

Diretor

Nuno Prego

Diretora-Adjunta

Susana Prudêncio

Serviços Centrais / Apoio a Espetáculos

Diretora

Ana Maduro

Diretores-Adjuntos

Maria João Botelho

Paulo Madruga

Direção de Cena

Otelo Lapa

Daniela Oliveira

Helena Simões

Coordenação Técnica

João Hora

Montagem e Maquinaria de Cena

Ricardo Santana

Jorge Gonçalves

Vitor Pereira

Leonel Picareta

Alexandre Vitorino

Tiago Santos

Marco Carregosa

Iluminação de Cena e Audiovisuais

João Cachulo Alves

Jorge Filipe Gonçalves

Pedro Santos

João Monte

Tiago Jónatas

Pedro Antunes

Paulo Baía

Jorge Serigado

Pedro Costa

José Gouveia

João Hipólito

Manuel Rodrigues

Atendimento ao Público

Ricardo Sabrosa

Sónia Correia

Guilherme Rodrigues

Carolina Baptista

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



GULBENKIAN.PT